



GRUPO DE ESTUDO

Allan Kardec

APOSTILA 08

grupoallankardec.blogspot.com

APOSTILA 8

- 01 – Por que Moisés demorou 40 anos
- 02 – Cólera pode causar hepatite
- 03 – Advogado ambicioso
- 04 – Obsessão durante o sono
- 05 – Dor de cabeça
- 06 – Os exilados de Capela
- 07 – Os exilados do planeta Terra
- 08 – Sinais da nova era
- 09 – Pelo amor ou pela dor
- 10 – Congelamento de corpos
- 11 – Batismo e Chico Xavier
- 12 – O básico do Espiritismo
- 13 – A dor e o sofrimento são necessários?
- 14 – Reiki e Passe
- 15 – A sopa
- 16 – Espírito e Alma
- 17 – Origem e solução da violência
- 18 – Esporte violento
- 19 – Saber sofrer
- 20 – “O Escândalo é necessário...”
- 21 – Um político no céu
- 22 – A importância do ouvido
- 23 – Cristão dentro e fora da casa religiosa
- 24 – Deus ouve todas as preces?
- 25 – O óbvio
- 26 – Revolta com Deus
- 27 – Profecia na visão espírita
- 28 – Pais no Umbral
- 29 – Fantasmas existem?
- 30 – Casa mal-assombrada na visão espírita
- 31 – O alcoólatra e o alcoólico são suicidas
- 32 – Bebida alcoólica não afeta só o fígado
- 33 – Espiritismo é coisa do diabo?
- 34 – Negar Jesus
- 35 – Mediunidade nas crianças
- 36 – Jesus é só para admirarmos?

01 – POR QUE MOISÉS DEMOROU 40 ANOS NA TRAVESSIA?

Segundo Divaldo, há na Bíblia, uma das mais belas lições sobre a paciência. Diz ele que sempre o inquietava a travessia do deserto por Moisés e seus seguidores no êxodo do Egito para Israel. Pensava ele:

- **Por que Moisés demorou quarenta anos na travessia, se poderia fazê-la em menos de quarenta meses? Por que vagou tanto tempo no deserto?**

Após muito meditar, aprendeu com Joanna de Ângelis que Moisés, acima de tudo, entendeu ser necessário preparar a juventude para formar uma raça forte e vîgil. O hebreu acostumou-se à escravidão, só aparentemente queria libertar-se. Viveu no Egito quase trezentos anos, tornou-se descendente de escravo, acomodou-se a trabalhar, comer, procriar e dormir. Era o homem fisiológico, cheio de vícios. Deixou de lutar pelos ideais que dignificam a criatura humana.

Certa vez, indo Moisés jejuar para sintonizar com os Espíritos, os hebreus, viciados nas bacanais, modelaram o bezerro de ouro e prepararam uma festa dedicada a Moloch, levando à ira o seu condutor. Qual a conclusão de Moisés? Demorar por mais tempo no deserto para que sucumbisse aquela geração perversa, e se organizasse outra, depurada, nobre, idealista. Moisés teve paciência. E mal viu a terra prometida, pois ele, também, era a geração anterior.

Qualquer mudança pede paciência.

Sejamos pacientes, pois a paciência é também caridade, que devemos praticar a lei da caridade ensinada pelo Cristo, enviado por Deus.

A caridade que consiste em dar esmolas aos pobres é a mais fácil de todas. Mas há uma bem mais penosa, e conseqüentemente com mais mérito, que é a de perdoar os que Deus colocou em nosso caminho, para serem os instrumentos de nossos sofrimentos e nos submeter à prova a nossa paciência.

A vida é difícil, sabemos, mas é necessário olhar para os deveres que nos são impostos, e para as consolações e compensações que obtemos, pois só assim veremos que as bênçãos são mais numerosas que as dores.

02 – CÓLERA PODE CAUSAR HEPATITE

No livro "Nos Domínios da Mediunidade", André Luiz nos mostra uma senhora que chega ao Centro Espírita com o ventre volumoso e semblante dolorido a procura do passe como ajuda. O Espírito Conrado explica para André Luiz e outros Espíritos que ali estavam analisando o caso que: **A mulher estava com icterícia complicada, seu fígado estava comprometido, e que nasceu de terrível acesso de cólera, em que ela se envolveu no reduto doméstico. Ela sentiu extrema irritação, e adquiriu hepatite, da qual a icterícia é a conseqüência.** E, segundo Aulus, a cura seria impossível, porque os órgãos e vasos estavam comprometidos, e a mente dela precisaria reanimar. Porque o passe, como explica Aulus, é importante contribuição para quem saiba recebê-lo, com o respeito e a confiança que o valorizam. Em outras palavras, sem fé as irradiações magnéticas não penetram o veículo orgânico. Quando Jesus curava ele dizia “a tua fé te curou”, assim, Ele queria dizer que aquela pessoa curou-se porque estava receptiva para a doação de magnetismo.

E “O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos.” – Néio Lúcio, psicografia de Chico Xavier

03 – ADVOGADO AMBICIOSO

O Dr. Abelardo Tourinho era, indiscutivelmente, verdadeira águia de inteligência. Advogado de renome, não conhecia derrotas. Sua palavra sugestiva, nos grandes processos, tocava-se de maravilhosa expressão de magnetismo pessoal. Seus pareceres denunciavam apurada cultura. Abelardo se mantinha, horas e horas, no gabinete particular, surpreendendo as colisões das leis humanas entre si. Mas, seu talento privilegiado caracterizava-se por um traço lamentável. **Não vacilava na defesa do mal, diante do dinheiro.** Se o cliente prometia pagamento farto, o advogado torturava decretos, ladeava artigos, forçava interpretações e acabava em triunfo espetacular. Chamavam-lhe “**grande cabeça**” nos círculos de convivência comum. Era temido pelos colegas de carreira. Os assistentes se atropelavam a fim de atendê-lo no que desejasse. Muita vez, foi convidado a atuar, em posição destacada, nas esferas político-administrativas; entretanto, esquivava-se, porque as gratificações dum deputado eram singelas, perto dos honorários que recebia. Seus clientes degradantes eram sempre numerosos. Sua banca era freqüentada por avarentos transformados em sanguessugas do povo, por negociantes inescrupulosos ou por criminosos da vida econômica, detentores de importante ficha bancária. Abelardo nunca foi visto lutando em causa humilde, defendendo os fracos contra os poderosos, amparando infelizes contra os favorecidos da sorte. Afirmava não se interessar por questões pequenas.

Mas, havia alguém que o acompanhava, sem tecer elogios precipitados. Era sua mãe, nobre velhinha cristã, que o alertava, de quando em quando, com sinceridade e amor. Dizia ela:

- Abelardo, não te descuides na missão do Direito. Não admitas que a idéia de ganho te avassale as cogitações. Creio que a tarefa da justiça terrestre é muito delicada, além de profundamente complexa. Ser advogado ou juiz é difícil ministério da consciência. Por vezes, observo-te as inquietações na defesa dos clientes ricos e fico preocupada. Não te impressiones pelo dinheiro, meu filho! Repara, sobretudo, o dever cristão e o bem a praticar. Sinto falta dos humildes, em derredor de teu nome. Ouço os aplausos de teus colegas e conheço a estima que desfrutas, no seio das classes abastadas, mas ainda não vi, em teu círculo, os amigos apagados de que Jesus se cercava sempre. Nunca pensaste, Abelardo, que o Mestre Divino foi advogado da mulher infeliz e que, na própria cruz, foi ardoroso defensor dum ladrão arrependido? Creio que o teu apostolado é também santo...

O eminente advogado balançava a cabeça, em sinal de desacordo, e respondia:

- Mãezinha, os tempos são outros. Devo preservar as conquistas efetuadas. Não posso, por isso, satisfazer-lhe as sugestões. Compreende a senhora que o advogado de renome necessita cliente à altura. Alias, não desprezo os mais fracos. Tenho meu gabinete vasto, onde dou serviço a companheiros iniciantes, junto aos quais os menos favorecidos do campo social encontram os recursos que necessitam...

- Oh! Meu filho! Estimaria tanto ver-te a sementeira evangélica!...

O advogado interrompia-lhe as observações, sentenciando:

- A senhora, porém, necessita compreender que não sou ministro religioso. Não devo ligar-me a preceituação estranha ao Direito. E é tão escasso o tempo para a leitura e análise dos códigos que me não sobra ensejo para estudos do Evangelho. Além do mais – e fazia um gesto irônico -, que seria de meus filhos e de mim mesmo se apenas me rodeasse de pobretões? Seria o fim da carreira e a bancarrota geral.

A genitora discutia amorosa, fazendo-lhe sentir a beleza dos ensinamentos cristãos, mas Abelardo, que se habituara aos conceitos religiosos de toda gente, não se curvava às advertências maternas, conservando mordaz sorriso ao canto da boca.

A experiência terrestre foi passando devagar, como quem não sentia pressa em revelar a eternidade da vida infinita.

A Senhora Tourinho regressou à espiritualidade, muito antes do filho.

Abelardo, todavia, jamais cedeu aos seus pedidos.

E foi assim que a morte o recolheu, envolvido em extensa rede de compromissos (com a lei divina). Compreendeu, tarde demais, as tortuosidades perigosas que traçara para si mesmo. Muito sofreu (no umbral) e chorou nos caminhos novos. Não conseguia levantar-se, achava-se caído, na expressão literal. Crescera-lhe a cabeça enormemente, retirando-lhe a posição de equilíbrio normal. Colara-se à terra, entontecido e freqüentemente atormentado pelas vitimas ignorantes e sofredoras (pessoas que ele prejudicou quando os fez perder a causa tornaram-se obsessores).

A devotada mãezinha visitou-o por anos, sem alcançar resultados animadores.

Ele prosseguia na mesma situação de imobilidade, deformação e sofrimento.

A mãe, reparando na ineficácia de seus carinhos, trouxe um elevado orientador de almas à paisagem escura (umbral).

Pretendia um parecer, a fim de traçar diretrizes de ação.

O prestimoso amigo examinou o paciente, registrou-lhe as pesadas vibrações mentais, pensou, pensou e dirigiu-se à abnegada mãe, compadecido:

- Minha irmã, o nosso amigo padece de inchação da inteligência pelos crimes cometidos com as armas intelectuais. Seus órgãos da ideia foram atacados pela hipertrofia de amor-próprio. Ao que vejo, a única medida capaz de lhe apressar a cura é a hidrocefalia no corpo terrestre.

A nobre genitora chorou amargurada, mas não havia remédio se não conformar-se.

E, daí a algum tempo, pela inesgotável bondade do Cristo, Abelardo Tourinho reencarnou e podia ser identificado por amigos espirituais numa desventurada criança do mundo, colada a triste carrinho de rodas, apresentando um crânio terrivelmente disforme, para curar os desvarios da “grande cabeça”.

Escrito pelo espírito: Irmão X (Humberto de Campos)

Psicografia de: Chico Xavier

Livro: Pontos e Contos

Tema: Grande Cabeça

Observação de Rudymara: Se todos acreditassem na reencarnação, pensariam duas vezes antes de transgredir as leis de Deus. Saberiam que a lei é a de **causa e efeito** (o que causarmos de bom e de ruim a tudo que conviva conosco neste planeta, seja uma pessoa, um animal, a Natureza e a nós mesmos sofreremos as consequências); **colheremos aquilo que plantarmos**; seja nessa ou em outra encarnação, **ninguém sofre a toa** e, conseqüentemente, **Deus é justo**.

04 – OBSESSÃO DURANTE O SONO

Contou Chico Xavier: "OS ESPÍRITOS OBSESSORES, MUITOS DELES, SÃO ALTAMENTE TREINADOS NA TÉCNICA DE HIPNOTIZAR: QUASE SEMPRE ELES HIPNOTIZAM AS SUAS VÍTIMAS QUANDO ELAS SE RETIRAM DO CORPO NO MOMENTO DO SONO. POR ESTE MOTIVO, MUITA GENTE ACORDA MAL HUMORADA E VIOLENTA. SE SOUBÉSSEMOS O QUE NOS ESPERA NO ALÉM, NÃO DORMIRÍAMOS SEM RECORRER AOS BENEFÍCIOS DA PRECE. OS ESPÍRITOS QUE SÃO NOSSOS DESAFETOS NOS ESPREITAM; SE NÃO TIVERMOS DEFESA, ELES FARÃO CONOSCO O QUE BEM ENTENDEREM. HÁ OBSESSÕES TERRÍVEIS QUE SÃO PROGRAMADOS DURANTE O SONO; TODA NOITE É UMA SESSÃO DE HIPNOSE. DE REPENTE, É UMA AGRESSÃO VIOLENTA DENTRO DE CASA, UM CRIME INEXPLICÁVEL."

Esta observação de Chico Xavier mostra que, todos nós estamos sujeitos a este assédio. Não sabemos se fizemos um inimigo no passado que hoje nos assedia ou assediará. Sabemos apenas que todos temos débitos contraídos nesta ou em outra encarnação e que teremos que reparar, ou seja, não somos vítimas nem inocentes. O único espírito que encarnou neste planeta e não tinha débitos com a lei divina foi Jesus Cristo. Portanto, não julguemos as atitudes alheias. Desconhecemos o motivo que possa ter levado aquela pessoa a cometer uma violência. Não sabemos se nós ou um dos nossos cometeremos algo igual ou parecido. Aprendemos que os obsessores só conseguem nos influenciar através de nossas falhas morais e nossa invigilância. E, como ainda somos espíritos imperfeitos, falíveis e muitas vezes invigilantes, não atiremos pedra no telhado dos outros porque o nosso é de vidro. Como disse William Shakespeare: **“Há mais mistérios entre o céu e a Terra do que supõe a nossa vã filosofia”**.

(Rudymara)

05 – DOR DE CABEÇA

Era uma sexta-feira. Muita gente aglomerava-se em volta de Chico. Ele, de pé, abraçava um, dirigia a palavra a outro. Quando aproximou-se dele uma jovem senhora, reclamando de forte dor de cabeça. Chico a ouviu atentamente e convidou-a a sentar-se na assistência para participar do encontro.

A palestra transcorreu normalmente.

Depois da meia-noite, termina a reunião, a senhora que reclamara da dor de cabeça achegou-se ao médium, com a fisionomia radiante e feliz. A dor de cabeça cessara nos primeiros minutos das tarefas. Chico sorriu docemente, despedindo-se dela com carinho.

Instantes depois, explicou:

- Emmanuel me disse que aquela senhora teve uma discussão muito forte com o marido, chegando quase a ser agredida fisicamente. O marido desejou dar-lhe uma bofetada e não o fez por recato natural. Contudo, agrediu-a vibracionalmente, provocando uma concentração de fluidos deletérios que lhe invadiram o aparelho auditivo, causando a dor de cabeça. Tão logo começou a reunião, Dr. Bezerra colocou a mão sobre sua cabeça e vi sair de dentro de seu ouvido um cordão fluídico escuro, negro, que produzia a dor. Eu estava psicografando mas, orientado por Emmanuel, pude acompanhar todo o fenômeno.

“O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos.” – Néio Lúcio, psicografia de Chico Xavier

“Quando haja de reclamar isso ou aquilo, espere que as emoções se mostrem pacificadas, um grito de cólera, muitas vezes, tem a força de um punhal.” - André Luiz, psicografia de Chico Xavier

06 – OS EXILADOS DE CAPELA

Emmanuel informa, no livro “A Caminho da Luz”, psicografia de Chico Xavier, que há cerca de dez mil anos um planeta do sistema de Capela, situado na Constelação de Cocheiro, passava por decisivas reformas, consolidando importantes conquistas morais. Diríamos que se efetuava ali a transição anunciada para o próximo milênio na Terra: de “Mundos de Expições e Provas”, onde consciências despertas trabalham incessantemente em favor da própria renovação.

No entanto, uma minoria agressiva, recalcitrante no mal, barulhenta na defesa de suas ambições, ainda que requintada intelectualmente, retardava a esperada promoção.

Decidiram, então, os gênios tutelares que governam aquele orbe confiná-los em planeta primitivo, onde estariam submetidos a limitações e dificuldades que atuariam como elementos desbastadores de sua rebeldia.

A escolha recaiu sobre a Terra, cujos habitantes praticamente engatinhavam nos domínios do raciocínio, e que de pronto beneficiaram-se com a encarnação dos capelinos. Inteligentes, dotados de iniciativa e capacidade de organização, dispararam um notável surto de progresso. No curto espaço de alguns séculos a Humanidade aprendeu a cultivar a terra, concentrando-se em cidades, aprimorou a escrita, inventou os utensílios de metal, domesticou os animais...

A presença dos capelinos explica o espantoso “salto evolutivo” que ocorreu naquele período, chamado neolítico, que ainda hoje inspira perplexidade aos antropólogos.

Concentrando-se em grupos distintos, explica Emmanuel, eles formaram 4 grandes culturas: **egípcias, hindu, israelense e européia**, que se destacaram por extraordinárias realizações.

É interessante salientar que nos princípios religiosos desses povos há a referência à sua condição de degredados, particularmente nas tradições bíblicas do paraíso perdido.

Depurados após milênios de duras experiências, os capelinos regressaram ao planeta de origem. Com a nova migração, as civilizações que edificaram perderam consistência, sucedidas por culturas menores, filhas do homem terrestre.

Informações da espiritualidade nos dão conta de que estamos às vésperas de dois surtos migratórios em nosso planeta.

O primeiro, marcado pela encarnação de espíritos altamente evoluídos, que pontificarão em todos os campos do conhecimento, num grandioso renascimento moral e espiritual da Humanidade. Virão de esferas mais altas, preparando a promoção da Terra para Mundo de Regeneração.

O segundo será constituído por milhões de Espíritos acomodados, comprometidos com o mal, que se recusam sistematicamente ao esforço por ajustarem-se às Leis Divinas, semelhante à minoria barulhenta de Capela. Confinados em mundos primitivos, também aprenderão, à custa de muitas lágrimas, a respeitar os valores da Vida, superando seus impulsos inferiores.

Teremos, então, a decantada Civilização do Terceiro Milênio, edificada sob inspiração dos princípios redentores do Cristo, nosso Governador espiritual.

A “**senha**” que nos habilitará a permanecer na Terra nesse futuro promissor está definida na terceira promessa de “O Sermão da Montanha”: “**Bem-aventurados os mansos e pacíficos, porque herdarão a Terra.**”

A mansuetude, característica do indivíduo que cumpre a lei, que observa a ordem, que respeita o semelhante, que superou o individualismo e venceu a si mesmo, superando a agressividade, será o emblema do homem terrestre nesse sonhado Reino de Deus.

Richard Simonetti

07 - OS EXILADOS DO PLANETA TERRA

“Bem-aventurados os mansos e pacíficos, porque eles herdarão a Terra ...” - disse Jesus

A Terra está deixando de ser um planeta de **provas e expiações** para se tornar um planeta de **regeneração**. Espíritos rebeldes à lei de Deus não poderão habitar mais nele porque atrapalharão sua evolução.

Já estamos naquela **"peneira"** simbólica que Jesus mencionou, onde está havendo a separação do **joio** (Espíritos rebeldes à lei de Deus) e do **trigo** (os Espíritos bons). E esta separação ocorre no plano espiritual ao desencarnarmos. Lá, quando estivermos sendo preparados para reencarnar, será selecionado quem retornará e quem não retornará ao planeta Terra. Os que não irão retornar encarnarão em mundos inferiores até deixar de serem rebeldes. Só então, poderão retornar à Terra.

QUAL O PERFIL DOS ESPÍRITOS QUE NÃO REENCARNARÃO MAIS NA TERRA?

Manoel Philomeno de Miranda, no livro "Transição Planetária" responde: **“As criaturas que persistirem na acomodação perversa da indiferença pela dor do seu irmão, que assinalarem a existência pela criminalidade conhecida ou ignorada, que firmarem pacto de adesão à extorsão, ao suborno, aos diversos comportamentos delituosos do denominado colarinho branco, mantendo conduta egoísta, tripudiando sobre as aflições do próximo, comprazendo-se na luxúria e na drogadição, na exploração indébita de outras vidas, por um largo período não disporão de meios de permanecer na Terra, sendo exiladas para mundos inferiores, onde irão ser úteis limando as arestas das imperfeições morais, a fim de retornarem, mais tarde, ao seio generoso da mãe-Terra que hoje não quiseram respeitar.”**

Texto de Rudymara

08 – SINAIS DA NOVA ERA

COMO SERÃO OS SINAIS DA NOVA ERA? HÁ UMA DATA PARA QUE ESTA NOVA ERA ACONTEÇA?

Entidades nobres estabelecem entre os anos 2050 à 2058. Mas, Espíritos Superiores não se fixam em datas, porque elas dependem do comportamento dos indivíduos, do livre arbítrio. E quanto aos sinais, eles aí estão. Crianças privilegiadas, sempre houve, mas não na quantidade que hoje encontramos. Crianças especiais portadoras de um elevadíssimo Q.I., não somente do Quociente Intelectual, mas do emocional. Crianças que recordam vidas passadas, que dão aulas em universidades entre 8 e 12 anos. Crianças como a que está na Rússia e que sensibiliza a opinião pública, dizendo que vem de outra dimensão. Criança como o notável compositor americano que ouve três tipos de música ao mesmo tempo e as compõe. Crianças dentro da nossa família com uma vivacidade, com sentimento de ternura, com desejo de aprender e saber. Mas, infelizmente, do outro lado o caos. Nunca a crueldade apresentou-se fria e perversa como nos últimos tempos. Onde matar já não basta. Eles querem matar de maneira que choque e aterrorize a sociedade. Então, estes são os sinais.

Observação de Rudymara: Espíritos missionários estão chegando ao nosso planeta, através da reencarnação. E, Espíritos rebeldes estão tendo oportunidade de escolher viver o bem ou o mal. Os que escolherem o mal, não reencarnarão mais aqui. Neste meio tempo, onde uns chegam e outros saem, onde haverá a separação do joio e do trigo, ou seja, nesta peneira simbólica que o Cristo previu que aconteceria no final dos tempos, nos depararemos com **"a violência, a sensualidade, a abjeção, os escândalos, a corrupção atingirão níveis dantes jamais pensados, alcançando o fundo do poço, enquanto as enfermidades degenerativas, os transtornos bipolares de conduta, as cardiopatias, os cânceres, os vícios e os desvarios sexuais clamarão por paz, pelo retorno à ética, à moral, ao equilíbrio(...)**

"Como em toda batalha, momentos difíceis surgirão exigindo equilíbrio e oração fortalecedores, os lutadores estarão expostos no mundo, incompreendidos, desafiados por serem originais na conduta, por incomodarem os insensatos que, ante a impossibilidade de os igualarem, irão combatê-los, e padecendo diversas ocasiões de profunda e aparente solidão... Nunca, porém, estarão solitários, porque a solidariedade espiritual do Amor estará com eles, vitalizando-os e encorajando-os ao prosseguimento (...)"

(O trecho em negrito foi retirado do livro Transição Planetária)

09 – PELO AMOR E PELA DOR

Secundino renasceria entre os homens para socorrer crianças desamparadas, e, para isso, organizou-se-lhe grande missão no Plano Espiritual.

Deteria consigo determinada fortuna, a fortuna produziria trabalho, o trabalho renderia dinheiro e o dinheiro lhe forneceria recursos para alimentar, vestir e educar duas mil criaturinhas sem refúgio doméstico. Ao seu lado teria um instrutor desencarnado chamado Lizel que o seguiria dando-lhe, em tempo devido, o necessário suprimento de inspirações. Estariam juntos, e Secundino, internado no corpo terrestre, assimilaria as idéias que o mentor lhe assoprasse.

A experiência começou, assim, promissora...

Da infância à mocidade, o tarefeiro Secundino parecia encouraçado contra a doença. Extravagante como ninguém, descia, suarento, de vigoroso cavalo do sítio paterno, mergulhando no sorvete, sem qualquer choque orgânico, e ingeria frutos deteriorados, como se possuísse estômago de resistência invencível.

Em todas as particularidades da luta, contava com a afeição de Lizel, e, muito cedo, viu-se em contacto com o amigo espiritual, que não só lhe aparecia em sonhos, como também através dos médiuns, com os quais entrasse em sintonia.

O benfeitor falava-lhe de crianças perdidas, pedia-lhe proteção para crianças sem rumo, rogava-lhe, indiretamente, a atenção para o noticiário sobre crianças ao desabrigo.

E tanto fez Lizel que Secundino planeou o grande cometimento. Seria, sim, o protetor dos meninos desamparados... Entretanto, considerando as necessidades do serviço, pedia dinheiro em oração. E o dinheiro chegou, abundante...

Ao influxo do amor providencial de Lizel, sentia-se banhado em ondas de boa sorte... Explorou a venda de manganês e ganhou dinheiro, negociou imóveis e atraiu dinheiro, comprou uma fazenda e fez dinheiro, plantou café e ajustou dinheiro...

Começou, porém, a batalha moral.

Lizel falava em crianças e Secundino falava em ouro.

Dizia Secundino que:

– **“Protegeria a infância desditosa, contudo, antes, precisava escorar-se, garantir a família, assegurar a tranquilidade e arranjar cobertura.”**

Casado, organizou fortuna para a mulher para o pai, acumulou fortuna para os filhos e para o sogro, amontoou riquezas para noras e genros, e, avô, adquiriu bens para os netos...

Por demorar demais na execução dos compromissos, a Esfera Superior entregou-o à própria sorte.

Apenas Lizel o seguia, generoso. E seguia-o arrasado de sofrimento moral, mostrando-lhe frustração.

Secundino viciara-se nos grandes lances da vantagem imediata e algemara-se francamente idéia do lucro a qualquer preço.

Lembrava os antigos projetos como sonhos da mocidade...

Nada de assistência a menores abandonados, que isso era obra para governos... Queria dinheiro, respirava dinheiro, mentalizava novas rendas e trazia a cabeça repleta de cifras.

Lizel, apesar disso, acompanhava-o, ainda... Agoniava-se para que Secundino voltasse a pensar nos meninos sem ninguém... Ansiava por rever-lhe o ideal de outra época!...

Tudo seria diferente se o pobre companheiro despertasse para as bênçãos do espírito!...

Aconteceu, no entanto, o inesperado.

Ao descer de luzido automóvel para estudar o monopólio do leite, Secundino não percebe pequena casca de banana estendida no chão.

Lizel assinala o perigo, mas suplica em vão o auxílio de outros amigos espirituais.

O negociante endinheirado pisa em cheio no improvisado patim, perdendo o equilíbrio em queda redonda.

Fratura-se a cabeça do fêmur e surge a internação no hospital; contudo, o coração cansado não corresponde aos imperativos do tratamento.

Aparece a cardiopatia, a flebite, a trombose e, por fim, a uremia...

No leito luxuoso, o missionário frustrado pensa agora nas criancinhas enjeitadas, experimentando o enternecimento do princípio... Chora. Quer viver mais tempo na Terra para realizar o grande plano. Apela para Deus e para Lizel, nas raias da morte...

Seu instrutor, ao notar-lhe o sentimento puro, chora também, tomado de alegria... No entanto, emocionado consegue dizer-lhe apenas :

- Meu amigo! Meu amigo!... Agradecemos ao Senhor e à casca de banana a felicidade do reequilíbrio!... Seu ideal voltou intacto, mas agora é tarde... Esperemos que o berço lhe seja e propício...

Tema: A casca de banana

Pelo Espírito: Irmão X

Psicografia de: Chico Xavier

Do livro: Conto desta e doutra vida

Observação de Rudymara: Será que não estamos adiando nosso compromisso? Não esperemos uma **“casca de banana”** em nossa vida para despertar para este compromisso. Por que esperar ficar doente? Por que esperar perder um ente querido? Por que esperar um problema financeiro? Muitas pessoas não acham tempo e dinheiro para fazer o bem. Mas, quando aparece **“uma casca de banana”** em sua vida despertam para a caridade. Uns adotam crianças, outros visitam hospitais, creches, asilos, outros freqüentam casas religiosas, etc. Despertemos pelo amor e não pela dor.

10 – CONGELAMENTO DE CORPOS

Disse Divaldo Franco: **“O congelamento de corpos é um tipo de trama para burlar a Lei Divina. Se apresentamos uma neoplasia maligna ou uma problemática cardíaca, recorreremos ao congelamento até que a ciência tenha condições de dar X anos mais de vida. Congelando-se o corpo crê-se que se pode ressuscitá-lo depois. No entanto, após um certo período transcorrido, os vínculos do espírito se diluem e o ser se liberta, não mais retornando a esse corpo.”**

A morte continua sendo uma incógnita para a maioria das pessoas, levando muitas delas ao inconformismo ao pensar que mais dia ou menos dia, sua vida chegará ao fim. Em função disto, muitas fórmulas são criadas para os inconformados com a morte física. Uma delas é a **CRIOGENIA**, o congelamento de corpos. Inúmeras pessoas apostam neste processo na esperança de vencer a morte e um dia ressuscitar.

Uns querem se congelar em vida para aguardar a ciência descobrir a cura de uma doença incurável (para os dias atuais) que se apresentou em sua vida. Outro deseja ser congelado após a morte para aguardar que a ciência ressuscite o corpo congelado.

Existem nos Estados Unidos, onde sempre surgem as novidades do pensamento materialista, muitos corpos congelados e centenas de pessoas, com idades que variam de 23 a 99 anos, que já oficializaram seu interesse nesta prática. O desvario é tão grande que alguns deles desejam ter somente **sua cabeça congelada**, na esperança de que possam ser um dia ressuscitado ou mesmo na expectativa de que a ciência produza um corpo que se reunirá a tais cabeças e começará a viver normalmente. Nós espíritas, acreditamos que há vida após a morte do corpo físico. O corpo morre, mas o Espírito é eterno. Ele vive e aguarda uma nova oportunidade para ressurgir em um novo corpo físico através da reencarnação. E a cura do corpo, não dependerá da ciência, mas da cura da alma, ou seja, dependerá de nós. A doença do corpo existe porque somos doente da alma.

Numa análise superficial sem procurarmos maiores argumentos, utilizando o bom senso, indagamos: **Qual a vantagem em congelar um corpo já desgastado para tê-lo de volta daqui há alguns anos? Como se comportaria alguém que retornasse após décadas no mesmo corpo, num mundo totalmente diferente, com uma evolução que ele não acompanhou?**

11 – BATISMO E CHICO XAVIER

Cezar Carneiro de Souza, no seu livro “Encontros com Chico Xavier”, editado pela Editora e Livraria do Centro Espírita Aurélio Agostinho, de Uberaba, Minas Gerais conta que, muitas mães, agradecidas pela assistência recebida e pelo carinho que devotavam ao nosso estimado amigo Chico Xavier, pediam que este aceitasse ser padrinho de batismo de seus filhos. E numa dessas ocasiões, Cezar estava ao lado de Chico quando este explicou com muito respeito que no Espiritismo não existem tais cerimônias, e concluiu:

- Mas a senhora me dá o nome da criança e dos pais, que irei ao cartório para registrá-la. Ficarei, assim, sendo seu padrinho espiritual...

O QUE PRETENDIA JOÃO COM O BATISMO?

Além de anunciar a vinda do Cristo, João pretendia com o ato simbólico do batismo no rio Jordão, ressaltar ser indispensável o arrependimento, o reconhecimento dos deslizes do passado, para receber as bênçãos que o mensageiro divino traria. A imersão era precedida de uma confissão pública e da profissão de fé do iniciado, que se dispunha à renovação, combatendo as próprias fraquezas. É o que fica evidente, em passagens como estas: **“Arrependei-vos, fazei penitência, porque é chegado o reino dos céus”;** **“Eu na verdade, vos batizo com água para vos trazer à penitência; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com o fogo”.** Aqui, João deixa claro que, Jesus batizaria as pessoas não mais com água, mas com o Espírito Santo e com o Fogo.

MAS O QUE É O BATISMO COM FOGO E COM O ESPÍRITO SANTO?

Batismo de fogo é o esforço de vencermos nossos instintos e hábitos inferiores, procurando praticarmos o bem. Este esforço é uma luta dentro de nós e em meio a tudo e a todos. E o batismo com o Espírito Santo é a sintonia com os benfeitores do plano invisível, através de manifestações mediúnicas ostensivas (ver, ouvir, etc., os desencarnados) ou sutis (pressentir, intuir, etc.). Os discípulos receberam um magnífico Batismo do Espírito Santo, no dia de Pentecostes, quando os Espíritos do Senhor se manifestaram através deles, em diversos idiomas, aos habitantes e visitantes de Jerusalém (Atos, cap.2).

Então, para os espíritas, o batismo, foi tão somente um divisor de águas, o marco de uma vida nova. Disse Emmanuel que: **"A renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre Divino, e que exercitam através da prática. Pois, muitos recebem notícias do Evangelho, todos os dias, mas somente os que ouvem e praticam estarão transformados."** E como disse Allan Kardec: **“Reconhece-se o espírita, pelo esforço que ele faz para melhorar-se”;** **“O espírita deve ser hoje melhor do que foi ontem, e ser amanhã melhor do que foi hoje.”** Este deve ser o batismo de fogo dos espíritas.

12 – O BÁSICO DO ESPIRITISMO

QUEM SOMOS NÓS?

Espíritos imortais.

DE ONDE VIEMOS?

Do plano espiritual.

PARA ONDE VAMOS APÓS DESENCARNARMOS?

Retornaremos para o plano espiritual.

O QUE ESTAMOS FAZENDO AQUI OU POR QUE REENCARNAMOS?

Estamos aqui ou reencarnamos para evoluir.

O QUE DEVEMOS FAZER PARA EVOLUIR?

Devemos seguir o conselho de Jesus: “**Amem a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos**”.

COMO AMAR DEUS E O PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS?

Jesus nos coloca como ponto de referência por que: Quem se ama preserva a saúde. Quem se ama não bombardeia o seu corpo com elementos nocivos, nem o espírito com a ira, a inveja, o ciúme, a vingança, o ódio, etc. Quem ama a Deus acima de todas as coisas, respeita toda sua criação e suas leis. Respeita seus semelhantes porque sabe que todos fomos criados por Ele e que Ele a todos nos ama.

MAS, COMO FAZER ISSO NUMA SÓ VIDA?

Não conseguiremos evoluir plenamente numa encarnação apenas. Por isso, reencarnaremos quantas vezes forem necessários para alcançarmos a angelitude.

QUANTAS VEZES JÁ REENCARNAMOS?

Cada um de nós foi criado em data diferente. O número de encarnações não é possível saber exatamente. A única certeza é que todos nós já reencarnamos inúmeras vezes e reencarnaremos mais inúmeras vezes pela frente.

É POSSÍVEL DIMINUIR O NÚMERO DE REENCARNAÇÕES?

Sim. Dependerá do esforço que o Espírito fizer para vivenciar o bem e de não continuar a vivenciar o mal.

PODEMOS REENCARNAR COMO ANIMAIS?

Não. Nossa tendência é evoluir. Se voltássemos como animais seria um retrocesso evolutivo.

POR QUE A DOR E O SOFRIMENTO?

A dor e o sofrimento nos ajudam no aprendizado e na evolução.

A DOR E O SOFRIMENTO EXISTEM PARA APRENDERMOS E EVOLUIRMOS?

Não. A dor e o sofrimento só existem porque não exercitamos o amor, a lei de amor. A dor não é uma lei, é uma consequência de nossa inconsequência.

ENTÃO, NÃO PRECISAMOS SOFRER PARA EVOLUIR?

Não. O apóstolo Pedro disse que “...o amor cobre multidões de erros...”, ou seja, ao invés de pagar sofrendo, podemos pagar amando.

ESPÍRITA CASA-SE NO TEMPLO RELIGIOSO?

Não. O casamento espírita é só no civil.

ESPÍRITA BATIZA?

Não. O Espiritismo não adota ritual. João mergulhava as criaturas nas águas do Jordão, num ato simbólico de batismo, para anunciar a vinda do Cristo e convidar o povo a se arrepender dos seus pecados e, se propor a uma renovação moral. Portanto, para os espíritas, o batismo, foi tão somente um divisor de águas, o marco de uma vida nova. A renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre Divino, e que exercitam através da prática. Pois, muitos recebem notícias do Evangelho, todos os dias, mas somente os que ouvem e praticam estarão transformados. Há muitos batizados cometendo delitos, e há muitos que não são batizados que vivem de maneira cristã. Acreditamos que seremos julgados pelos nossos atos e não por ser ou não batizados.

ESPÍRITA É SUPERSTICIOSO?

Não. Como disse Luiz Sérgio no livro "**Cascata de Luz**": "**O homem cultiva a superstição quando o seu espírito está fraco de fé e de conhecimento.**"

ESPÍRITA ACENDE VELA?

Não. Vela não ajuda em nada os desencarnados, mas sim a prece.

O QUE O ESPIRITISMO NÃO ADOTA?

O Espiritismo não tem dogmas, não tem rituais, não adota em suas reuniões e em suas práticas qualquer tipo de paramentos ou vestes especiais, cálice com vinho ou bebidas alcoólicas, incenso, mirra, fumo, altares, imagens, andores, velas, procissões, trabalhos espirituais, talismãs, amuletos, sacrifício animal, santinhos, administração de indulgências, confecção de horóscopos, exercício da cartomancia, quiromancia, astrologia, numerologia, cromoterapia, pagamento de promessas, despachos, riscos de cruces e pontos, não tem curas espirituais com cortes, fórmulas mágicas para resolver problemas sentimentais, financeiros, etc.

QUAIS OS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA?

Os princípios da Doutrina Espírita são: A pluralidade das existências, a preexistência do espírito antes do nascimento e a continuação da vida após a morte, a intercomunicação entre encarnados e desencarnados, recompensas e penas, não como premiação e castigo divino, mas conseqüência natural dos atos praticados (Lei de Causa e Efeito).

O QUE O ESPIRITISMO PROIBE OU É CONTRA?

O Espiritismo não é contra nada e não proíbe nada. Costumamos dizer que não somos a favor de certas coisas. Quando dizemos ser contra nos colocamos numa posição de imposição. E como somos a favor do livre arbítrio, não devemos ser contra ou proibir nada. O Espiritismo usa a fala de Paulo para nos orientar: "**Podemos tudo, mas nem tudo nos convém.**" Portanto, a doutrina espírita nos mostra as conseqüências de nossos atos, a cobrança deve vir de nossa consciência.

UMBANDA, QUIMBANDA E CANDOMBLÉ SÃO ESPIRITISMO?

Não. Muitos dizem ser "kardecista" para distinguir da Umbanda, etc. Mas, quando respondemos "sou kardecista" estamos afirmando que o Espiritismo se divide com várias denominações, o que não é verdade. Muitos dizem, por exemplo: "alto espiritismo, espiritismo de mesa branca, linha Kardecista, Espiritismo do Bem, etc."

Mas Espiritismo é um só. Centro Espírita só os que seguem a Doutrina dos Espíritos. As outras religiões que usam o nome de "Centro Espírita" e divergem dos ensinamentos dos Espíritos que estão nas obras básicas codificadas por Kardec, não são Centros Espíritas, são Casas Espiritualistas.

QUEM É O ESPÍRITO SANTO?

Paulo disse aos Coríntios (6: 19:20): "**quem se entrega à imoralidade peca contra o seu próprio corpo. Ou vocês não sabem que o seu corpo é templo do Espírito Santo, que está em vocês e lhes foi dado por Deus?**" Paulo pedia para que aquele povo cuidasse do corpo físico, deixando claro que nele habita um Espírito Santo, ou seja, todo Espírito é Santo, mesmo os que se encontram na imoralidade. Ele é santo, porque foi criado por Deus para que dele façamos bom uso. E quando fora do corpo (desencarnado), são eles que estão por aí dando comunicações sobre todos os pontos da Terra, utilizando para isso, os intermediários, ou seja, os médiuns de todas as religiões e fora delas também. Estes médiuns também são chamados de "profetas", etc.

ESPÍRITA FAZ PROMESSA?

Promessa é troca, barganha, faça isso que eu faço aquilo. Tudo deve ser feito com carinho, amor e sem interesse. Deus, Jesus, os socorristas que trabalham em nome deles não estão interessados em pagamentos, mas sim em fazer o bem e melhorar espiritualmente os encarnados. Os espíritas também pedem coisas em suas preces, mas são orientados a dizer sempre em seus pedidos: "**Seja feita a Sua vontade**", porque só Deus sabe o que é melhor para nós.

KARDEC INVENTOU O ESPIRITISMO?

Não. Como ele mesmo disse, sua parte na obra, de revelar a Doutrina Espírita foi a de haver coletado, coordenado e divulgado os ensinamentos trazidos pelos Espíritos (desencarnados) através de vários médiuns.

POR QUE KARDEC É CHAMADO DE "O CODIFICADOR"?

Por organizar os ensinamentos revelados pelos espíritos formando uma coleção de leis (um código) é que Allan Kardec foi chamado "O Codificador".

QUEM É JESUS PARA O ESPÍRITA?

Jesus é para o espírita "o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e de modelo."

ENTÃO, BUDA, MAOMÉ, ETC., SÃO MENOS ILUMINADOS QUE JESUS?

Para nós, espíritas, Jesus é o espírito de maior evolução que já encarnou na Terra. Ele participou da formação de nosso planeta. Então, acreditamos que, todos estes espíritos iluminados, foram mandados por Ele à Terra para difundir as leis divinas.

Compilação de Rudymara

13 – A DOR E O SOFRIMENTO SÃO NECESSÁRIOS?

A dor não é uma lei, o amor sim.

Muitas vezes há uma pequena confusão quando dizemos da necessidade da dor. Claro que ela exerce uma função educativa, mas aparece somente nos momentos em que insistimos na cegueira espiritual.

Aí então a dor é um instrumento, um mecanismo da evolução da Lei de Progresso para nos alertar e reconduzir se nos equivocarmos.

Se ela fosse uma Lei, quanto mais dor tivéssemos, mais evoluídos seríamos, ótimo argumento para quem investe nas guerras, nas atrocidades no masoquismo...

Se ela fosse uma Lei onde ficaria a Lei de Liberdade?

Se ela fosse uma Lei onde estaria a Lei de Amor Justiça e Caridade?

Não precisamos fatalmente passar pela dor para evoluir...mas somente como efeito de um ato anteriormente praticado .

Vejamos o que diz Kardec no livro A Gênese, item 6, p. 85-86:

“Os flagelos destruidores provocados pelo homem representam, ao contrário dos naturais, uma grave infração à lei de Deus. Sabemos que, de todos os sofrimentos existentes na Terra, [...] os males mais numerosos são os que o homem cria pelos seus vícios, os que provêm do seu orgulho, do seu egoísmo, da sua ambição, da sua cupidez, de seus excessos em tudo. Aí a causa das guerras e das calamidades que estas acarretam, das dissensões, das injustiças, da opressão do fraco pelo forte, da maior parte, afinal, das enfermidades. Deus promulgou leis plenas de sabedoria, tendo por único objetivo o bem. Em si mesmo encontra o homem tudo o que lhe é necessário para cumpri-las. A consciência lhe traça a rota, a lei divina lhe está gravada no coração e, ao demais, Deus lha lembra constantemente por intermédio de seus messias e profetas, de todos os Espíritos encarnados que trazem a missão de o esclarecer, moralizar e melhorar e, nestes últimos tempos, pela multidão dos Espíritos desencarnados que se manifestam em toda parte. Se o homem se conformasse rigorosamente com as leis divinas, não há duvidar de que se pouparia aos mais agudos males e viveria ditoso na Terra. Se assim não procede, é por virtude do seu livre-arbítrio: sofre então as conseqüências do seu proceder.”

A dor só surge quando o Amor não foi entendido.

(Retirado do site Fórum Espírita)

14 – DIFERENÇA DE REIKI E PASSE ESPÍRITA

O QUE É REIKI?

Reiki é um conjunto de palavras japonesas que significam "**passagem livre de energia universal de força vital**".

REI - significa passagem livre.

KI - significa energia de força vital.

Reiki não tem nenhum caráter religioso, é uma prática espiritual esotérica desenvolvida em 1922 pelo japonês Mikao Usui que é baseada na canalização da energia universal (rei) através da **imposição de mãos** com o objetivo de restabelecer o equilíbrio energético vital de quem a recebe e, assim, restaurar o estado de equilíbrio natural (seja ele emocional, físico ou espiritual); podendo eliminar doenças e promover saúde. O atendimento é feito com hora marcada e a prática se dá com o indivíduo deitado numa maca.

O Terapeuta ou o Mestre não cobra pela energia, que é gratuita, mas **cobra pelo trabalho, pelo tempo e dedicação**. Sendo hoje uma profissão legalizada pelo Governo Brasileiro, o Terapeuta Reiki cobra como qualquer outra terapia, de acordo com o nível financeiro da região onde trabalha. Além das despesas com estudo e aperfeiçoamento contínuo, quem trabalha com esta Terapia tem despesas com a estrutura do trabalho, material, luz, etc.

O QUE É PASSE ESPÍRITA?

O Passe Espírita, ou Fluidoterapia, como é também conhecido, é uma transfusão de uma certa quantidade de energias fluídicas vitais (psíquicas) ou espirituais, utilizando-se a **imposição das mãos**, com o propósito de atuar em nível perispiritual, usada e ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos. Origina-se das práticas de cura do Cristianismo Primitivo. Há pessoas (médiums passistas) que tem uma capacidade maior de absorção e armazenamento dessas energias que emanam do Fluido Cósmico Universal e da própria intimidade do Espírito. Tal capacidade as coloca em condições de transmitirem essas energias a outras criaturas que eventualmente estejam necessitando. A aglutinação dessa força se faz automaticamente e também, atendendo ao apelo do médium passista (prece) que então municiado dessa carga, transmite de suas mãos. O passe ocorre, geralmente, nos Centros Espíritas, e no caso da pessoa não poder se locomover até uma casa espírita, o passista poderá ir até o necessitado. Normalmente é ministrado na pessoa sentada, mas quando esta está acamada, num hospital, por exemplo, pode aplicar na pessoa deitada. A prática do passe é **totalmente gratuita** porque seguimos a recomendação do Cristo: "**Dai de graça o que de graça recebestes.**" Devemos ajudar todos de igual maneira, mas, principalmente os que não podem pagar. E acreditamos que a cura só é possível com a permissão divina. Acreditamos que: **Os Centros Espíritas precisam, ao lado do passe, propiciar os meios para que frequentadores conheçam a doutrina e se exercitem num trabalho íntimo de evangelização, para a conquista da saúde definitiva.** Porque com a cura física, muitas pessoas se atiram de novo ao desregramento, voltando a se prejudicarem. Mas quem aprende que precisa se aprimorar espiritualmente na prática do Bem e nisso se empenha, quer alcance ou não a cura do corpo, encontrará o caminho para a cura verdadeira e duradoura, a manutenção do equilíbrio em seu espírito imortal. Portanto,

empenhemo-nos em curar males físicos, se possível. Mas lembremos, porém, que o Espiritismo ajuda na **“cura das moléstias morais”**, a grande causadora das doenças. Não queiramos dar maior importância à cura de corpos do que a cura do espírito.

Como vimos, o Reiki também ajuda muitos doentes saírem física e mentalmente recuperados. Deus não beneficia só os espíritas ou os freqüentadores da casa espírita. Por isso, cabe a nós, espíritas, respeitarmos as mais diversas modalidades e formas de cura. São meios úteis de minimizar o sofrimento alheio. Mas, queremos esclarecer, que não somos contra métodos, técnicas, rituais, etc., adotados por outras seitas, religiões, terapias holísticas ou alternativas. A Doutrina nunca diz ser “contra” alguma coisa, no máximo “não é favorável”. Ela nunca diz “não pode”, no máximo diz “não deve”. Pregamos o livre arbítrio, portanto, temos obrigação de exercê-lo. Mas, não é por respeitarmos que as adotaremos. Não queremos impor aquilo que acreditamos a ninguém, mas não queremos que nos imponham o que não aceitamos. Não gostaríamos de ver implantado na Casa Espírita o que não pertence a ela. Mas aquele que acredita ser certo o que pratica, não deve se melindrar com opinião contrária, **“a cada um segundo sua consciência”**.

Texto de Rudymara

15 – A SOPA

Uma pessoa que, ao observar os necessitados tomando sopa, perguntou para Chico Xavier:

- O senhor acha que um prato de sopa vai resolver o problema da fome no mundo?

Chico, sem titubear respondeu:

- O banho também não resolve o problema da higiene no mundo, mas nem por isso podemos dispensá-lo.

Emmanuel aconselha na mensagem "**Crítica e Serviço**":

"Se muitos companheiros estão vigiando os teus gestos procurando o ponto fraco para criticarem, outros muitos estão fixando ansiosamente o caminho em que surgirás, conduzindo até eles a migalha do socorro de que necessitam para sobreviver.

É impossível não saibas quais deles formam o grupo de trabalho em que Jesus te espera."

Observação de Rudymara: Uns vigiam nossos gestos para criticar, outros nos aguardam para receber a migalha que levamos para eles e que necessitam para sobreviver. Que grupo Jesus espera que façamos parte? O grupo que trabalha ou o que critica?

16 – ESPÍRITO E ALMA

Que é Espírito?

Espírito é o princípio inteligente do Universo. É nele que fica armazenado todo conhecimento que adquirimos através das inúmeras encarnações. O Espírito se utiliza da matéria (corpo físico) para expor sua inteligência aos que não tem mediunidade para vê-los, ou seja, a matéria não tem inteligência.

Qual a diferença de Espírito e alma?

Ambos são a mesma coisa. Só utilizamos o termo **ESPÍRITO** quando este está desencarnado e **ALMA** quando o Espírito está encarnado.

Onde moram os Espíritos?

Estes seres inteligentes, quando estão desencarnados, povoam o mundo invisível. Muitos ficam em colônias, outros em regiões umbralinas, há quem continue convivendo com os encarnados para obsediar, por apego aos bens materiais, aos familiares e por outros tantos motivos, depende do grau de entendimento, desprendimento e evolução de cada um. Mas, quando estão encarnados, ou seja, quando revestem temporariamente um corpo carnal aproveitam para se purificar, esclarecer e evoluir.

Espírito tem sexo?

Não, tanto podem encarnar em um corpo masculino como feminino. Quando estão encarnados, interpretam papéis, como artistas num filme ou novela. Um homem, por exemplo, não **É** homem, ele **ESTÁ** interpretando o papel de homem, porque veste um corpo masculino. Assim ocorre em relação à mulher.

Há outra coisa no homem além do corpo carnal e do Espírito?

Sim. Há outro corpo que liga o Espírito ao corpo físico que chamamos de Perispírito. Como o Espírito não tem uma forma definida, é o perispírito que lhe dá esta forma. Ele é a roupagem do Espírito. O perispírito é semimaterial, ou seja, ele não tem tanta matéria como o corpo físico, mas não é desmaterializado como o Espírito. É ele que possibilita a comunicação entre o corpo físico e o Espírito e vice-versa.

Numa comunicação espiritual quem aparece ao médium é o Espírito ou o perispírito?

É o Espírito utilizando o perispírito. Como foi dito anteriormente, o Espírito não tem uma forma definida, ele é como uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea. Então, geralmente, ele aparece ao médium com a aparência que tinha na última encarnação, mas ele pode modificar a aparência e aparecer mais jovem, com aparência de outras encarnações, etc. É quem proporciona esta moldagem e modificação é o perispírito.

O Espírito pode ficar visível e palpável aos encarnados?

Na questão 95 do O Livro dos Espíritos os Espíritos disseram à Allan Kardec que o Espírito pode ficar visível e até palpável aos encarnados na forma, como já dissemos, que lhe convém usando o envoltório semimaterial chamado perispírito. Exemplo: Emmanuel não se apresentava com a aparência de sua última encarnação (Manoel da Nóbrega), mas sim com a da encarnação que lhe marcou mais que foi como o senador Públio Lentulus, que viveu na época de Jesus, confirmada no livro "HÁ 2000 MIL ANOS".

O que seria o corpo físico sem alma?

Seria um corpo de carne sem inteligência. Exemplo: O corpo físico é como uma roupa. Quando vestimo-la tem movimento. Quando a tiramos ela fica inerte,

não se mexe, não tem movimento. Com o corpo físico é a mesma coisa. O que dá movimento ao corpo físico é o Espírito ou alma juntamente com o fluido vital.

Então, o corpo físico não existe sem alma?

Existe. Por exemplo: durante o sono ou o coma, a alma sai, mas o corpo físico, apesar de inerte, continua vivo. O corpo físico e a alma estão separados, mas há um cordão fluídico que os mantém ligados. Mas, quando este cordão se rompe, ou seja, quando a vida orgânica se esgota, a alma não poderá habitar mais este corpo. E um corpo sem alma é uma massa de carne sem inteligência.

E o que é fluido vital?

Quando o Espírito encarna, recebe uma carga de fluido vital (fluido da vida), que chamamos de **princípio vital**, porque é ele que dá princípio à vida. Este fluido é a energia que o Espírito necessitará para sua experiência reencarnatória. Por exemplo: o Espírito que reencarna para viver em torno de 20 anos não receberá a mesma quantidade de fluido de quem reencarna para viver em torno de 60 anos. A quantidade de fluido recebido não é a mesma em todos os seres orgânicos.

O Espírito pode viver no corpo físico além do tempo marcado?

Sim. A vida bem vivida pela causa do Bem pode dar “**moratória**”, ou seja, uma sobrevida, uma dilatação do tempo de permanência do Espírito no corpo de carne.

Qual a função do fluido vital no organismo físico?

Os órgãos se impregnam do fluido vital e este tem a função de dar a todas as partes dos organismos uma atividade. Mas, quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos, ou muito profundamente alterados, o fluido vital se torna impotente para lhes transmitir o movimento da vida, e o ser morre. O fluido vital é para o Espírito encarnado o que a pilha é para um aparelho elétrico que, com o tempo vai descarregando. E assim como há pilha que pode ser recarregada, há corpos que também podem. Então, o Espírito encarnado poderá adquirir este fluido vital, no decorrer da vida, para sua manutenção quando absorve automaticamente e inconscientemente por várias portas de entrada, destacando-se a respiração, a alimentação e os centros de força vital, os chamados chacras, através, por exemplo, do passe e da prece. Há pessoas que possuem o fluido em quantidade apenas suficiente e outras em abundância. Quem tem mais pode transmitir a quem tem menos.

Os animais e plantas tem alma?

Os animais, o homem e as plantas são seres orgânicos, ou seja, eles nascem, crescem, se reproduzem por si mesmos e morrem. São providos de órgãos especiais para a realização dos diferentes atos da vida, apropriados às suas necessidades de conservação. Mas, apesar de serem seres orgânicos, as plantas não têm alma, já o homem e animais têm. As plantas não pensam, não sentem dor, só tem vida orgânica. Já os animais têm alma, mas esta é inferior à do homem.

E os seres inorgânicos?

Os seres orgânicos são todos os que não tem nem vitalidade, nem movimentos próprios e são formados apenas pela agregação da matéria; são os minerais, a água, etc. Estes também não tem alma.

Compilação, observações e exemplos de Rudymara

17 – ORIGEM E SOLUÇÃO DA VIOLÊNCIA

QUAL A ORIGEM DA VIOLÊNCIA?

Evolutivamente falando, ontem fomos habitantes de um mundo primitivo, onde não tínhamos noção do justo e do injusto. Onde a força bruta era a única lei que conhecíamos. E hoje, vivemos num mundo de provas e expiação, onde a maldade, a ignorância e a rebeldia perante a lei de Deus ainda predomina entre os habitantes. Então, podemos dizer que, **a violência apenas revela a condição evolutiva do violento, de quem gosta de violência e de quem contribui para que ela se propague.** A violência é a mesma de épocas passadas, mas com a facilidade de sua divulgação e o aumento da população temos a impressão que ela está pior hoje do que ontem. Quem dera os meios de comunicação mostrassem o bem, que é realizado por muitos, com a mesma intensidade que mostram o mal. Que usassem esta arma poderosa, que penetra os lares de todos os níveis sociais e de todas as partes do mundo para "educar, instruir e evangelizar".

QUAL A SOLUÇÃO PARA A VIOLÊNCIA?

A solução para a violência está na educação ético-moral-religiosa das novas gerações. Estão chegando entre nós, através da reencarnação, uma equipe de Espíritos missionários que auxiliarão na transição de nosso planeta. Assim como os Espíritos maldosos e rebeldes, ao desencarnar, não retornarão nele. Enquanto isso, seus habitantes terão que aguardar com paciência a separação do joio (o mal) e do trigo (o bem), alegoricamente anunciada por Jesus. Paciência sem inércia. Que todos nós (família, escola, casas religiosas) nos mobilizemos na divulgação dessa educação através da palavra escrita, falada e exemplificada. O bom tem que deixar de ser tímido para que o mal deixe de ser audacioso e desapareça.

Texto de Rudymara

18 - ESPORTE VIOLÊNTO

O MMA, no início (1990), não teve muita força no Brasil. O esporte sempre foi considerado violento demais e marginalizado. Mesmo com a profissionalização, ele ainda não havia caído na graça dos brasileiros e só era transmitido pelos canais fechados. O UFC Rio (2011), foi transmitido em rede aberta pela RedeTV, chegando a ocupar o primeiro lugar de audiência no país. Com o sucesso do evento no Rio de Janeiro, começou a briga das emissoras de TV pelo direito de transmissão do evento. Depois de uma disputa acirrada a maior e mais rica emissora do país levou a melhor: Rede Globo. Agora, com o poder de alcance da emissora o “esporte” ganhou uma enorme audiência, infelizmente. Ela insufla o ódio, a revanche, o revide, o duelo, enfim, tudo que estamos querendo exterminar de nosso planeta: **A VIOLÊNCIA**. Vemos pessoas de todas as idades nas redes sociais torcendo para que um lutador mate o outro. Onde as religiões estão falhando? O que elas estão ensinando ou deixando de ensinar ao seus seguidores? O que estamos querendo para nossas famílias? Para nossos jovens? Para nossa vida? Estamos sendo coerentes? Vemos pessoas postando ótimos ensinamentos de todas as religiões, onde dizem amar Jesus, que Ele sofreu por amor a nós, etc. e, juntamente, torcendo para brigas no MMA. O que mostra que ainda não estamos entendendo os pedidos de Jesus. Não estamos buscando saber o que Ele espera de nós. **“Bem-aventurados os mansos e pacíficos....” ; “Paz na Terra aos Homens de boa vontade”**, são ensinamentos que ouvimos desde que Ele chegou aqui. O violento não é só aquele que luta ou pratica um ato de violência, mas é também aquele que incentiva e gosta de violência. Mas, mais uma vez estamos deixando a mídia televisiva nos manipular. Quando entenderemos que violência e cristianismo não combinam? **CHEGA DE VIOLÊNCIA, CRISTÃOS!**

Rudymara

19 – SABER SOFRER

Na extensa fila de recém-desencarnados, à espera de uma definição quanto ao seu futuro, dois Espíritos conversavam sobre suas experiências.

-Fui casado, deixei esposa e dois filhos.

-Interessante, eu também.

-Tive câncer no estômago.

-É muita coincidência. Foi o mal que me matou.

-Então sabe como é sofrido esse final de existência.

-Nem me fale!

-Lutei por três anos contra a doença, submetendo-me a tratamentos diversos.

-Sei bem o que é isso. Também penei por três anos.

-Desencarnei relativamente novo, com apenas 63 anos.

-Parece brincadeira! É o cúmulo da coincidência, porquanto também estou retornando nessa idade.

-Incrível! Duas biografias idênticas!

-Verdade. Não sei para onde vamos, mas certamente estagiaremos, no mesmo lugar, que há de ser bom. Jesus ensinava que os sofredores estão destinados ao céu.

-Deus o ouça!

A fila andou. Viram-se os gêmeos nas dores, diante de São Pedro, na portaria do Além.

Após examinar detidamente a ficha do primeiro, o porteiro celeste o convidou a tomar o elevador sideral e subir para o Céu.

O segundo, animado, preparou-se para idêntico destino.

Para sua surpresa o santo determinou:

-O elevador irá para baixo, levando-o ao purgatório.

O condenado logo reclamou:

-Creio haver um engano. Meu companheiro tem ficha absolutamente idêntica à minha. Sofreu o mesmo que eu e foi para o Céu.

São Pedro, imperturbável informou:

-Sim, mas há um detalhe. Ele nunca reclamou.

Esta pequena alegoria ilustra a afirmativa do Espírito Lacordaire, no cap. V, item 18, de O Evangelho segundo o Espiritismo:

“Quando Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, porque deles é o Reino dos Céus”, não se referia aos sofredores em geral, porque todos os que estão neste mundo sofrem, quer estejam num trono ou na miséria, mas ah!, poucos sofrem bem, poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzir ao Reino de Deus...”

O mentor espiritual está dizendo com todas as letras que não basta sofrer para habilitar-se a futuro feliz. É preciso sofrer com “finesse”, sem murmúrios, sem queixas, sem revolta nem desespero. Imaginemos o paciente revoltado, neurótico, conturbando o relacionamento familiar, criando confusão, e teremos uma idéia sobre o assunto. Não está resgatando dívidas. Apenas as amplia, infernizando os familiares. Há enfermidades que guardam função de **“depurativos da alma”**, servem de válvulas de escoamento de impurezas espirituais. Põem para fora os desajustes que provocamos com

comprometimentos morais em existências anteriores. Para que nos recuperemos sem delongas, é fundamental evitarmos sentimentos negativos, expressões de revolta e inconformação, que recrudesce o mal sem reduzir o desajuste. Geram dores que não redimem. Apenas prolongam nossos padecimentos.

20 – “O ESCÂNDALO É NECESSÁRIO . . .”

Por que Jesus disse que **“O ESCÂNDALO (MAL) É NECESSÁRIO, MAS AI DAQUELE POR QUEM O ESCÂNDALO (MAL) VIER”?**

Quase todos nós nos encontramos neste mundo por causa do “escândalo”(mal) que praticamos no passado. É justo e necessário que passemos pelo mesmo “escândalo” (mal), como expiação, prova ou aprendizado. Afinal, **“O plantio é livre, mas a colheita obrigatória.”** Mas, isto só acontece porque ainda não praticamos o amor ensinado por Jesus. Só **“o amor cobre multidão dos pecados.”** Mas, apesar do escândalo (mal) ser necessário como forma de resgate em nossa vida, ninguém deve ser o justiceiro ou o escandaloso (maldoso) que nos fará resgatar. Joanna de Ângelis disse que: **“Por mais que alguém se veja dilacerada nos sentimentos por deslealdade ou infâmia de outrem, não tem o direito de erguer a clava do desforço para aplicá-la, tornando-se cobrador impenitente. Os soberanos Códigos da Justiça dispõem de mecanismos hábeis para regularizar os conflitos e os atentados às Leis, sem gerar novos devedores, e conforme muito bem acentuou Jesus, “o escândalo é necessário, mas ai do escandaloso.” Ninguém tem o direito de tornar-se ímpio regularizador das Leis de harmonia, utilizando-se dos próprios e ineficaz meios.”**

Observação de Rudymara: Se alguém matar ou ferir alguém a facadas na região do estômago, ninguém precisa dar facadas no assassino para que este pague pelo crime. Ele poderá resgatar, por exemplo, com um câncer ou uma úlcera na região que lesou o esfaqueado. E, o esfaqueado não deve se tornar um obsessivo com sede de vingança na vida de quem o feriu ou retirou sua vida física. Senão terá que responder pelo desajuste que causar ao seu agressor. Isto serve também aos que são feridos no orgulho que, muitas vezes, acham que estão buscando a Justiça quando na verdade estão buscando a vingança.

21 – UM POLÍTICO NO CÉU

Um político morre e vai para o céu. Chegando lá, São Pedro diz:

- Olá meu amigo, bem-vindo ao céu! Mas como você foi político na Terra temos um procedimento extra antes de você entrar. É o seguinte: você vai poder passar 24hs aqui no céu e logo depois, vai passar 24hs no inferno. Aí então você poderá decidir onde quer ficar.

O político achou muito bom, passeou pelo céu e viu um monte de jardins cheios de anjos e nuvens, música celestial, uma paz incrível, e ficou impressionado. Logo depois disto pegou um elevador e foi conhecer o inferno. Chegando lá o Capeta o recebeu em pessoa:

- Olá meu amigo... Seja bem vindo ao Inferno! Aqui você vai ser tratado como um rei! Poderá comer e beber de tudo que quiser, a qualquer hora, e é tudo grátis! Temos as mais bonitas mulheres, os melhores carros, tudo do bom e do melhor, e tudo aqui é seu também. Pode ficar a vontade e aproveitar tudo o que você quiser!

O político ficou pasmo. Reviu muitos amigos políticos. O inferno era realmente tentador. Depois de 24hs ele voltou ao céu para falar com São Pedro e comunicar sua decisão:

- São Pedro, eu agradeço muito a sua gentileza de me convidar para entrar no céu, mas para ser sincero, depois que eu conheci o inferno e fui tão bem recebido pelo capeta que devo dizer que minha decisão final é ir morar no inferno mesmo! Você nem imagina como é lá!

- Tudo bem, seu político, a decisão é sua, e devo respeitar!!!

Dizendo isto, São Pedro colocou o político de volta no elevador e o mandou de volta para o Inferno. Quando o político chegou lá, ele entrou e viu um lugar terrível! Um lixão, que cheirava muito mal, um monte de gente gritando e sofrendo, tudo de pior que ele já havia imaginado que pudesse existir e muito mais. Então ele procurou o capeta e perguntou:

- Seu capeta, ontem mesmo eu vim aqui e você me mostrou um lugar incrível onde eu ia morar e aproveitar o resto da minha vida!? Cadê aquele lugar maravilhoso? O que aconteceu? Não estou entendendo!

- Ah, seu político... É que ontem a gente estava em campanha política, e hoje nós já ganhamos seu voto e, conseqüentemente, a eleição!

Observação de Rudymara: O “capeta” fez com o político o que este fez com o povo na Terra, ou seja, campanha enganosa onde prometia coisas que, após ganhar a eleição, não cumpria. **“Não façamos aos outros o que não queremos que os outros façam para nós”** – aconselhou Jesus. Esta máxima cristã serve para que pensemos em nossos atos. Se não gostamos que nos roubem, não devemos roubar. Se não gostamos de ser enganados, não enganemos. Se não gostamos que nos traiam, não devemos trair. Se quisermos perdão pelas nossas ofensas, devemos perdoar. Enfim, devemos nos colocar na posição de nosso próximo antes de tomarmos qualquer decisão. Os ensinamentos de Jesus não são para serem admirados apenas, são para serem colocados em prática.

22 – A IMPORTÂNCIA DO OUVIDO

Nas vésperas da reencarnação, sou estimulado a falar de minha falência espiritual. Instrutores e guardiães recomendam-me destacar **A IMPORTÂNCIA DO OUVIDO**. Pedreiro modesto, órfão de mãe desde a meninice, casei por amor, embora contra os planos de meus irmãos, que escolheram noiva diferente para mim. Meu pai ficou ao meu lado apoiando na escolha. Durante seis anos a hostilidade familiar contra minha mulher não diminuiu. Alice, a companheira inexperiente, proporcionou-me 2 filhos queridos, quando se engravidou pela terceira vez. Nessa época, o veneno já me corroía a confiança. Diziam que um amigo nosso de infância seria o responsável pelos supostos deslizos da minha esposa. Os interessados em nossa desunião provocavam falsos testemunhos, bilhetes anônimos e difamações acabaram por arruinar-me.

Discutimos.

Acusei-a, defendeu-se.

Chorou, zombei . . .

E, para fiscalizar-lhe a conduta, transferi-me para a casa de meu pai, ameaçando tomar-lhe as crianças, através do desquite. Para isso, porém, queria provas, tinha fome de confirmações do inexistente.

Meu pai surgia conciliador dizendo:

- Meu filho, paternidade é compromisso perante Deus. Você não tem direito de proceder assim. Onde está a caridade para com a esposa ingênua? Mesmo que ela errasse, constituiria isso motivo para uma sentença de abandono implacável? Há comportamentos ditados por desequilíbrios espirituais que não conhecemos na origem. Pense nas tragédias da obsessão que campeiam no mundo. E os pequeninos? Terão eles a culpa de nossas perturbações? Recorramos a prece, meu filho! A prece nos clareará o caminho.

Eu ficava em silêncio, ao ouvir suas advertências, mas, no íntimo, articulava minhas respostas íntimas: "orarei pela boca do revolver", "pobre pai", "bobo de velho com 66 anos", "cabeça tonta", "caduco", "fanático".

E, noite a noite, vigiava, de longe, os movimentos de Alice.

Duas semanas decorreram normais, quando vi o vulto de um homem que saía de nossa casa. Achei que fosse o rival. Guardei segredo e prossegui na tocaia. Mais 4 dias e o mesmo homem chegou de carro, despediu-se do motorista e entrou. Puxei o relógio. 11h:15m, noite quente.

Prevenido, acerquei-me da moradia, que se localizava em subúrbio. Os dois pareciam íntimos à distância, notei que se acomodavam num banco de pedra do pátio lateral. Conversavam sugerindo carinho mútuo. Desvairado, consultei o portão de entrada, verificando-o semi-aberto. Acesso fácil. Com a sagacidade de um felino, avancei, descarregando a arma nos dois. Ouvi gritos, mas ocultei-me na vizinhança, para fugir em seguida, senti-me vingado. Tentando refrigerar a cabeça, procurei descansar algumas horas em praias deserta. Joguei o revólver no esgoto e voltei a casa para saber, amedrontado, que eu não apenas assassinei minha esposa, mas também meu abnegado pai que a socorria. Não acreditei. Corri ao necrotério e, ao reconhecê-los, tornei ao lar, atormentado pelo remorso, e enforquei-me. Exilado por minha própria crueldade, em vales tenebrosos, nunca mais vi os que amo. Vocês entendem o que sofro? Quantos anos passaram sobre os meus crimes? Não sei. Os que choram sem o controle do tempo não sabem contar as horas. Misericórdia, meu Deus! Dai-me a reencarnação, os obstáculos da Terra, a luta, a provação e o esquecimento, mas ainda que eu padeça humilhação e surdez, durante séculos, permiti Senhor, que eu aprenda a escutar! . . .

Pelo Espírito: João; do livro Luz no Lar; psicografia de Chico Xavier.

23 – CRISTÃO FORA E DENTRO DA CASA RELIGIOSA

A **Jornada Mundial da Juventude** (católica), que acontecerá no Rio de Janeiro, em julho de 2013, deverá reunir 4 milhões de jovens de todo o mundo durante uma semana. Os jovens querem pedir respeito à vida.

Nós espíritas ficamos felizes ao ver os jovens reunidos por uma causa tão nobre e necessária. Mas, as religiões cristãs em geral precisam, urgente, informar os jovens católicos, protestantes, espíritas que, o **"RESPEITO À VIDA"**, vai além de uma passeata ou reunião. O aborto, por exemplo, é desrespeito à vida de quem está para nascer, e o sexo desregrado (comum nas baladas jovens) é um desrespeito ao próprio corpo físico. O violento não respeita a vida alheia porque, geralmente, motivado por sentimentos contrários aos ensinados pelo Cristo se vingam, revidam agressões, traem, etc. O usuário de drogas (comum entre os jovens) não respeita sua própria vida porque lesa sua saúde e a do próximo, pois ficam violentos na abstinência. Quando não tem dinheiro para sustentar o vício, rouba, mata, assalta e estimula o tráfico que mata de maneira direta e indireta causando transtorno à sociedade e família. Os que compram produtos roubados não respeitam a vida porque estão incentivando o roubo, o assalto que pode vir seguido de morte. Têm cristãos desrespeitando vidas no trânsito, nos estádios de futebol, sem respeito pela vida dos animais, pois muitos incentivam a briga de galo, vibram nos rodeios, nas touradas, prendem aves em gaiolas, abandonam cães e gatos em estradas, vibram com as lutas do MMA, formam grupos que querem impor seu modo de pensar, agir, seu gosto musical, seu modo de vestir, etc., sem respeitar os que pensam, agem e são diferentes (gordos, magros, usuários de óculos, os estudiosos, os negros, os homossexuais, etc). O que vemos também é jovem fazendo uso da "inocente" bebida alcoólica nas festas da família, nas baladas e até mesmo nas festas religiosas. Se queremos pregar respeito à vida, precisamos rever nossa posição no mundo. Não podemos achar que bebida alcoólica é algo inocente. As pesquisas afirmam, há muito tempo, o contrário. Como vemos, há jovens e adultos cristãos com dois comportamentos: **um dentro da casa religiosa e outro fora dela. Onde as religiões estão falhando?** Infelizmente muitas pessoas ainda não estão entendendo a proposta de Jesus. Acham que participando do que a religião pede, tipo "passe", "sopa", "mocidade espírita", batismo, missa, culto, etc, já cumpriram sua obrigação cristã. E fora da casa religiosa se permitem a todos os desregramentos achando que Deus não está vendo ou se está não se importa porque já fomos a casa religiosa e realizamos os cultos externos. Ora! Não nos enganemos. Respeito à vida é ação, é atitude, é mudança de comportamento, é a reforma íntima. É não fazer, de maneira direta ou indireta, aos que convivem conosco neste planeta o que não queremos que eles nos façam. Sejam eles próximos ou distantes, um vegetal ou um animal.

Aos espíritas, que acreditam na reencarnação podemos dizer que **"a quem muito foi dado, muito será cobrado."** O corpo físico é patrimônio que Deus elaborou para servir de veículo ao Espírito nas suas variadas reencarnações. É com ele que o Espírito pratica seus conhecimentos e vive experiências necessárias, melhorando-se dia-a-dia. Assim, devemos ter para com nosso corpo um carinho e uma atenção especial, zelando e ofertando-lhe o que de melhor a natureza pode lhe dar. Daí o necessário repúdio as drogas, desde as mais simples, como o cigarro e a bebida alcoólica, até as mais graves; daí também o cuidado com a higiene; com a alimentação e os sentimentos equilibrados, enfim, com a saúde do corpo. Como disse Joanna de Ângelis no livro "Dias Gloriosos": **"Todo corpo físico merece respeito e cuidados, carinho e zelo contínuos, por ser a sede do Espírito, o santuário da vida em desenvolvimento."**

"Alegra-te, jovem, na tua juventude... Recreie-se o teu coração nos dias de tua mocidade... Anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam teus olhos. Saiba, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá conta." (Eclesiastes)
Que todos nós (família, escola, casas religiosas) nos mobilizemos na divulgação dessa educação através da palavra escrita, falada e exemplificada. O bom tem que deixar de ser tímido para que o mal deixe de ser audacioso e desapareça.

Texto de Rudymara

24 – DEUS OUVI TODAS AS PRECES

Jesus nos afirmou: **“Aquilo que pedirdes pela prece vos será dado.”**

Deus ouve todas as preces. E responde a todas elas. Mas, Sua resposta, nem sempre é como queremos, mas com certeza é como necessitamos receber. Deus sabe que, às vezes pedimos coisas que irão nos prejudicar. Veja este exemplo:

“Um homem estava perdido num deserto, sentia muita sede, chegando a cair no chão. Então, ele orou pedindo ajuda a Deus, mas ninguém apareceu para dar-lhe água. Porém, um Bom Espírito lhe sugere, pelo pensamento, a seguir em determinada direção. O homem andou por esse caminho que havia sido inspirado pelo pensamento, e chegando a uma elevação do terreno, avistou um riozinho . . .”

Observação de Rudymara: A prece chega até os Espíritos (trabalhadores de Deus) pelo pensamento. Mas, não esperemos que eles venham e resolvam nossos problemas. Eles apenas mostram o caminho, nos fortalecem para que não desanimemos, o resto fica por nossa conta. A prece não precisa ser longa, com palavras difíceis e frases decorativas. Basta um pensamento sincero. A prece não deve ser apenas para pedir coisas materiais, mas deve ser para pedir o fortalecimento diante da dor, dos problemas, etc., e para agradecer as bênçãos que Deus nos concede todos os dias, e que nos auxilia na busca destas coisas: espirituais e materiais. Por isso, lembremos sempre a frase da oração Pai Nosso que diz: **“seja feita a Vossa vontade . . .”**

25 – O ÓBVIO

Certa vez, um amigo abordou o médium Chico Xavier e lhe perguntou:

- **Chico, em sua opinião, qual é o homem mais rico?**

- **Para mim, - respondeu ele, - o homem mais rico é o que tenha menos necessidades.**

Arriscando nova pergunta, o companheiro quis saber:

- **E o homem mais justo e sábio?**

Com o fraterno sorriso de sempre, ele voltou a responder:

- **O homem mais justo e sábio é o que cumpre com o dever.**

- **Mas – voltou a insistir o homem, certamente querendo uma resposta ou revelação diferente – o que você está me dizendo é o óbvio!**

Sem parar o que estava fazendo e, com a espontaneidade de sempre, Chico terminou dizendo:

- **Meu filho, tudo que está no Evangelho é o óbvio! Não existem segredos nem mistérios para a salvação da alma. Nada mais óbvio que a verdade! O nosso problema é justamente este: QUEREMOS ALCANÇAR O CÉU, VIVENDO FORA DO ÓBVIO NA TERRA!**

O querido médium da paz, na sua humildade de sempre, mostrou excelsa sabedoria ao apontar uma característica humana dos dias atuais: **a de complicar o que é extremamente simples.**

Assim criamos fórmulas, palavras mágicas, receitas e esquemas mil, para entender o que sempre esteve tão claro nas palavras do Evangelho.

Por vezes, parece que a fuga do óbvio é fuga da responsabilidade.

Responsabilidade de quem já sabe o que deve fazer, de quem já tem o conhecimento, mas deixa a ação, a mudança, a renovação sempre para amanhã.

Por que relutamos tanto em entender o óbvio? Será entendimento o que falta? Acreditamos que não. Nossa geração já tem entendimento e inteligência suficientes.

O que falta é o movimento interior da mudança, de deixar as paixões negativas para trás.

Viver de acordo com as lições de um mestre, como Jesus, não é ser fanático religioso, extremista e cego. Não, de forma alguma. O verdadeiro cristão é discreto, porém atuante e firme nas ações.

Não enxerguemos Jesus como um santo, inatingível, que serve apenas para ser adorado. Já passamos desse tempo.

Hoje é tempo de vê-LO como um exemplo, um referencial, num mundo onde as referências são tão pueris.

A lição do Evangelho é o óbvio. O óbvio tão necessário para acalmar nossas almas angustiadas com as incertezas do mundo.

É via segura à nossa frente, conduzindo à tão sonhada felicidade.

Redação do Momento Espírita

26 – REVOLTADO COM DEUS

J. Raul Teixeira fazia uma palestra na cidade de Nova York, cujo tema era: **DEUS**. No final, pessoas fizeram perguntas. Uma delas foi um homem, brasileiro, de Juiz de Fora, onde ele e a esposa foram para lá trabalhar. Ele não fez perguntas, apenas afirmou que não concordou com nada que Raul havia falado. Raul disse:

- O senhor tem todo direito de não concordar. Mas eu gostaria de saber por quê?

Respondeu o homem:

- Eu vim para cá para organizar minha vida. Eu, minha esposa e minha filha recém nascida. Mas, com 3 anos de idade minha filha morreu. O senhor acha que eu posso crer em Deus? Agora minha mulher voltou para Juiz de Fora e eu fiquei aqui porque minha filha está enterrada aqui.

- Desde quando o senhor está brigado com Deus?

- Desde que minha filha morreu. Como é que Deus faz isso comigo?

- Com que idade o senhor está?

- Com 43 anos.

- Me desculpe, mas o senhor é egoísta. Nestes 43 anos quantas crianças o senhor Já viu morrer?

- Não sei! Muitas...

- Então, nesses 43 anos, quando Deus matava os filhos dos outros o senhor adorava Ele? E quando foi a vez da sua filha Ele já não presta? Reflita meu amigo. O senhor está causando um problema à sua filha, que veio à Terra e resgatou o que devia e já voltou. Sua mulher fez o que devia e voltou para a cidade dela e continua trabalhando como médica e o senhor fica aqui agarrado aos despojos que não são sua filha, são os elementos que sua filha se utilizou para avançar. O senhor vai ficar cada vez mais longe de sua filha, porque ela deve estar acompanhando a mãe que foi trabalhar no bem. E o senhor aqui revoltado com Deus vai adoecer, enlouquecer numa cidade que ninguém o ama e conhece.

O homem começou a chorar copiosamente. Todos no salão ficaram calados. Depois que ele chorou bastante disse:

- É verdade. A minha filha, antes de ser minha filha é filha de Deus. E se Deus já levou tantas filhas e filhos Dele, por que não levaria a que veio aos meus braços?

Mais tarde, Raul soube que o homem havia voltado para o Brasil.

Quando o Cristo disse: **“Bem-aventurados os aflitos, porque deles é o Reino dos Céus”**, não se referia aos sofredores em geral, porque todos os que estão neste mundo sofrem, quer estejam num trono ou na miséria, mas ah!, poucos sofrem bem, poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzir ao Reino de Deus.

Ficar reclamando, lamentando, choramingando, revoltado, **“culpar Deus e o mundo”**, não lutar e desanimar, descontando a dor nos outros não é uma boa forma de sofrer. Além do nosso sofrimento fazemos quem amamos sofrer também.

Deus é Justo e bom, se Ele permite dores e sofrimentos é porque existe uma razão ou uma causa justa.

Quando aceitamos as aflições sem ódio, mágoa ou revolta, ainda que choremos por desabafo, este é o bem sofrer. É preciso ter coragem para enfrentar os problemas quaisquer que eles sejam, pois, na realidade, são conseqüências de nossas atitudes menos felizes nas vidas passadas, ou então são necessárias á nossa própria evolução.

A prece é um sustentáculo da alma, mas não é suficiente por si só: é necessário que nos apoiemos numa fé ardente na bondade de Deus. Temos ouvido freqüentemente que **Ele não põe um fardo pesado em ombros frágeis**. O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem. A recompensa será tanto mais esplendente, quanto mais penosa tiver sido a aflição. Mas essa recompensa deve ser merecida, e é por isso que a vida está cheia de tribulações.

Dizer que amamos Deus quando tudo corre bem em nossa vida é fácil.

27 – PROFECIA NA VISÃO ESPÍRITA

O que é uma profecia? Dá para prever o futuro?

Raul Teixeira: Uma profecia é uma atitude através da qual desvenda o porvir, desvenda o futuro.

A mente humana tem esta possibilidade, parapsicologicamente falando, de registrar, de captar, algo que ainda vai acontecer, o que nós chamamos de futuro. E de registrar coisas que já ocorreram. Então a parapsicologia chamaria isso de **retrocognição** quando nós conhecemos o passado, **pré-cognição** quando nós conhecemos o futuro, e **cognição** que é o conhecimento da atualidade.

E ao longo da história dos homens, muitas foram as criaturas que demonstram ter esta habilidade, este canal aberto para determinadas sutilezas e captações. E a isso se chamou de profetismo, e profecia a atitude do profeta. O que hoje chamamos de paranormal, sensitivo ou de médium. Mas nós encontramos, por exemplo, nos textos bíblicos como profeta. Eles não falavam somente sobre coisas que viriam acontecer, mas falavam coisas da vida das pessoas.

No acidente da GOL, uma menina estava brincando e de repente disse: "O AVIÃO DO PAPAI EXPLODIU". O que é isso?

Raul Teixeira: Isso é uma profecia. Não é uma profecia quanto ao futuro, é quanto ao atual, é uma cognição. Porque o profetismo se caracteriza por este registro paranormal. Não é uma coisa que a pessoa leu num texto, que ouviu alguém falar, é algo que nasce na mente dela, brota na sua intimidade, que ela intui e que acontece, aconteceu ou acontecerá. Daí então, no momento do acidente que estava para ocorrer, a mensagem se espalhou pelo Cosmo, e quem estivesse com a sua antena naquela sintonia, seria capaz de registrar. É como se fossem rádios amadores captando as ondas do Espaço.

Como o profeta recebe esta profecia?

Raul Teixeira: Existem dois tipos de profecia. **A profecia mediúnica:** quando uma entidade espiritual chega para o médium e diz: "amanhã vai chover às 3h da tarde." Esta informação ocorre porque este Espírito é conhecedor da meteorologia, ele tem conhecimento que as massas frias, estão se acumulando em tal lugar e dentro de tantas horas haverá chuva. **Por que o Espírito diria isso?** Raul Teixeira: Porque deve haver algum interesse. Ex.: não viaje; suspenda a festa neste lugar; não levem as crianças para tal ponto. É como aconteceu com José, quando o Espírito veio avisá-lo para fugir com o menino, por causa da sanha que Herodes iria aprontar. Então era uma premonição mediúnica, era um Espírito dizendo para alguém. Mas pode ser, que não seja mediúnica, seja uma **profecia anímica** (da própria alma do profeta). Há pessoas que tem a mente ativa, e a mente ativa é como um radar que vasculha o ambiente psíquico ao qual está vinculado. E tudo o que vai ocorrer na humanidade está circulando nestas ondas de "hertz", está espalhado neste Cosmo. Para os Espíritos superiores não há nenhuma novidade que eles não saibam que vai ocorrer dentro dos destinos da humanidade.

O profeta pode ser enganado por um Espírito?

Raul Teixeira: Pode, e ocorre muitas vezes. Porque há muitas pessoas ansiosas, e outras que são aventureiras. Entidades oportunistas tiram partido disso. Se eu quero ver você sofrer e eu sei que você é ansiosa, eu direi:

- Xiii! Com este temporal que vai acontecer, eu acho que as pessoas da rua não vai chegar em casa.

Você que tem parente na rua começa a se desesperar. Mas é só para lhe ver sofrer. São Espíritos que forjam estas situações ridículas. E há outros que querem tirar proveito, dizendo:

- Se você pagar "tanto" ali na esquina, isso não vai acontecer.
- Se você deitar 7 vezes no chão por dia, isso não vai acontecer.

Fazem isso para zombar de você. São os Espíritos que chamamos na Doutrina Espírita de zombadores ou zombeteiros, eles tiram proveito disso.

Então, se nós estamos lidando com inteligências desencarnadas, junto à inteligências encarnadas, nós tanto vamos encontrar aquelas que são do Bem, buscando o Bem pelo Bem, como encontraremos aquelas que tiram partido.

E como podemos diferenciar as mensagens do Bem e as do que não são do Bem?

Raul Teixeira: Pela lógica. Nós estamos desacostumados a pensar. Nós estamos acostumados a acreditar. Somos pouco criteriosos. Jesus pediu para que fossemos "mansos como as pombas, mas prudentes como as serpentes". E nós somos mansos como as pombas e nos esquecemos de ser prudente como a serpente. E tudo que os outros dizem, nós acreditamos. Vejamos que na idade média, a religião tradicional dizia para o povo que o mundo ia acabar. E o povo saía entregando as fazendas, as cabras, as casas, para a religião dominante. Mas, se o mundo ia acabar, porque a religião recebia? E ninguém refletia sobre isto? Mostrando como somos tolos. Temos que pensar no que está sendo apregoado, se faz sentido. E na maioria das vezes, veremos que são coisas ridículas. E os zombeteiros tiram proveito disso, enquanto nós nos conformamos dizemos que isso é das religiões. Então, lembremos que, as previsões são os registros capitados pelos profetas (médiuns). Estas previsões sofrem modificações pelas interpretações que correspondem a sua cultura, sua maturidade intelectual e/ou experiências religiosas, o que torna sempre vulnerável a veracidade de tais comunicações. Sem deixarmos de lembrar que os Espíritos Nobres nunca tem o objetivo de amedrontar, de impor, de nos modificar à força, mas, ao contrário, estão sempre dispostos a sugerir, a orientar, a propor sem nada exigir.

Compilação de Rudymara retirado de uma entrevista feita por Yasmin Madeira com J. Raul Teixeira

28 – PAIS NO UMBRAL

CHICO XAVIER ALERTA OS PAIS

"Várias vezes visitei com Emmanuel e André Luiz, as regiões do Umbral... Não vi por lá uma criança sequer, mas pude observar muitos pais que se responsabilizaram pela queda dos filhos - mais pais do que mães!..."

“Por isso, os pais devem lembrar que a paternidade é sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo um grandíssimo dever e que envolve, mais do que pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus coloca os filhos sob a tutela dos pais a fim de que estes o dirijam pela senda do Bem. Para que eles(as) sejam pessoas de Bem no futuro, construindo um mundo melhor.” (questão 582 de O Livro dos Espíritos)

29 – FANTASMAS EXISTEM?

Como Kardec escreveu na *Revista Espírita, julho de 1860* "A crença nos fantasmas é universal; ela está fundada sobre a intuição que as pessoas têm na existência dos Espíritos e na possibilidade de comunicar-se com eles. Assim, todo Espírito que manifesta a sua presença, seja pela escrita de um médium, seja simplesmente batendo sobre uma mesa, é um Espírito sob o nome de fantasma. Em geral, são representados sob um aspecto lúgubre (sombrio), vindo de preferência à noite, e sobretudo nas noites mais sombrias, em horas fatais, em lugares sinistros, cobertos de lençóis ou bizarramente vestidos. O Espiritismo nos ensina, ao contrário, que **os Espíritos podem se mostrarem em todos os lugares, a toda hora, de dia tão bem quanto à noite; que o fazem, em geral, sob a aparência que tinham quando vivos, e que só a imaginação cria fantasmas**; estes Espíritos, longe de ser temíveis, são, freqüentemente, parentes ou amigos que vêm a nós por afeição, ou Espíritos infelizes que podem ser assistidos; algumas vezes, são farsantes do mundo Espírita que se divertem às nossas custas e se riem do medo que causam; concebe-se que, com estes, o melhor meio é rir deles e provar-lhes que não se tem medo; de resto, limitam-se, quase sempre, a fazerem barulho e raramente se tornam visíveis. Infeliz daquele que toma a coisa a sério, porque então redobram as suas travessuras (...) Mas supondo-se mesmo que seja um mau Espírito, que mal poderia ele fazer, e não se teria cem vezes mais a temer de um bandido vivo que de um bandido morto e tornado Espírito! Aliás, sabemos que estamos constantemente cercados de Espíritos, que não são diferentes daqueles que se chamam fantasmas senão porque não são vistos (...) Conhecemos bom número de pessoas que tinham um grande medo dos fantasmas; hoje que, graças ao Espiritismo, elas sabem o que eles são, seu grande desejo seria vê-los. Conhecemos outros que tiveram visões com as quais muito se amedrontaram; agora que compreendem, com isso não são de nenhum modo tocados. Conhecem-se os perigos do mal do medo para os cérebros fracos; ora, um dos resultados do conhecimento do Espiritismo esclarecido é precisamente o de curar esse mal, e aí não está um dos seus menores benefícios.

Observação: O programa "Fantástico" vem falando de "fantasmas" pelo apresentador Tadeu Schmidt e pelo mágico Kronnus, onde o quadro investiga lugares supostamente mal-assombrados. O programa quer deixar claro que fantasmas não existem, sem questionar a existência de espíritos. Alguns espíritas e espiritualistas, indignados com um só lado da visão, protestaram e, o programa resolveu trazer espíritas para colocar seu ponto de vista.

30 – CASA MAL-ASSOMBRADA NA VISÃO ESPÍRITA

CASA MAL-ASSOMBRADA DA FAMÍLIA FOX: Em 32 de março de 1848, em Hysdesville, perto de Rochester, Nova York (EUA), duas irmãs, Katherine e Margaret Fox, com idades de 11 e 13 anos, alegavam que ouviam sons de pancadas inexplicáveis que partiam de um cômodo da casa onde moravam. As meninas, diante de tanto barulho, ficavam tão alarmadas que não queriam mais dormir sozinhas. Os fenômenos eram mesmo estranhos. Sua mãe teve então a idéia de fazer algumas perguntas, cujas respostas foram dadas por meio de pancadas (uma pancada significava “sim” e duas “não). Um vizinho ajudou com a genial idéia de usar o alfabeto. Estava, assim, estabelecida a telegrafia espiritual, naquela memorável noite de 31 de março de 1848. Nove anos antes de o Espiritismo aparecer (18 de abril de 1857). As respostas que vieram através das pancadas, eram de um Espírito cujo nome era Charles B. Rosma. Ele era mascate e foi assassinado, havia cinco anos, pelo antigo inquilino daquela casa, e que seu corpo se encontrava sepultado no porão. Cinquenta e seis anos mais tarde, isto é, em 1904, encontrou-se o esqueleto de um homem na parede da casa que fora ocupada pelos Fox.

Observação de Luiz Paulo Domingues: Quando o assunto gira em torno de lugares mal-assombrados, a imaginação das pessoas costuma “voar alto”. Quem nunca ouviu uma história arrepiante de barulhos no meio da noite, objetos que se movem sozinhos ou aparições do outro mundo? De boca em boca, esses "causos" vão ganhando grandes proporções e, às vezes, chegam a parecer pura ficção.

A ciência analisa o tema de maneira cética, não aceitando a existência de acontecimentos "sobrenaturais". O espiritismo, por sua vez, afirma que esses fenômenos são, além de reais, perfeitamente explicáveis. As opiniões se dividem, mas em um ponto quase todo mundo concorda: as chamadas assombrações rendem ótimos relatos, daqueles que não queremos parar de ouvir, principalmente quando estamos em uma boa roda de amigos.

O espiritismo explica de forma natural e realista esses estranhos acontecimentos. Antonio Carlos Amorim, diretor de doutrina do Centro Espírita Luis Ismael, em São Paulo, garante que não existem fenômenos sem explicação. O que as pessoas chamam de assombração seriam apenas espíritos desencarnados que ainda estão presentes e reagindo a um ou mais ambientes materiais.

“Geralmente, são espíritos de pessoas que viveram no local ou eram muito ligadas àquele ambiente”, explica Amorim. **“Alguns têm consciência de que estão se manifestando, outros nem sabem que desencarnaram e tentam a todo tempo se comunicar, pois não entendem sua nova condição”,** diz.

Amorim fala que, ao tentar sem sucesso comunicar-se com pessoas que frequentam um ambiente, o espírito pode ficar irritado e provocar fenômenos que assustam as pessoas, como fazer um copo cair, por exemplo. “Mas não se trata de uma ‘assombração’, com o sentido maléfico que as pessoas emprestam a esses eventos. Existem espíritos que tentam provocar o mal, mas a maior parte dos casos é apenas de manifestações que visam à comunicação e ao autoentendimento”, diz.

Ainda segundo o Amorim, essas manifestações mais assustadoras reduzem-se muito em ambientes onde as pessoas são boas e morais. “Boas pessoas costumam atrair espíritos mais esclarecidos”, avisa.

31 – O ALCOÓLATRA E O ALCOÓLICO SÃO SUICIDAS

O JORNAL DA BAND abordou um tema delicado, polêmico e muito atual: o consumo irresponsável de bebida alcoólica. O jornal falou de um vício socialmente aceito que afeta vinte milhões de brasileiros e mata mais do que doenças como a AIDS: o alcoolismo.

Nos últimos vinte anos cresceu consideravelmente o número de jovens que consomem bebida alcoólica. E o que é pior, eles começam cada vez mais cedo, muitas vezes a partir dos 12. Entre os 18 e 24 anos, quase vinte por cento dos brasileiros apresentam algum grau de dependência alcoólica.

O risco começa no primeiro gole: especialistas afirmam que os jovens aprendem a beber em casa. Além do exemplo dos pais, a herança genética contribui em até 40% para o alcoolismo.

As mulheres aumentam as estatísticas. Doze por cento das que consomem álcool com frequência, bebem mais do que os homens.

E o alcoolismo também existe no mundo do futebol. A série contou a história de jogadores que foram derrotados pelo álcool e o que os grandes clubes fazem para conscientizar futuros craques sobre os riscos do excesso de bebida.

OBSERVAÇÃO: O álcool reduz a resistência física, diminui o tempo de vida e, por isso, o seu praticante é considerado um **SUICIDA** pela lei divina. Como disse Joanna de Ângelis no livro "Dias Gloriosos": "**Todo corpo físico merece respeito e cuidados, carinho e zelo contínuos, por ser a sede do Espírito, o santuário da vida em desenvolvimento.**"

Há também uma questão esquecida: **cada garrafa de bebida que adquirimos ajuda a sustentar a indústria que mata mais gente e destrói mais lares do que uma guerra. Um seareiro de Jesus não deveria compactuar com isso.** O alcoolismo deve ser encarado, nos casos profundos, como uma doença orgânica. Há indivíduos que começam com pequenos goles, buscando na bebida um estado de liberação das suas tensões e, muitas vezes, encontram mais tarde, uma dependência com dores e aflições. Pois o alcoólatra, não destrói somente a si mesmo. Destrói também a família. Arrasa o pobre coração materno. Dilacera os laços conjugais. Estraçalha as esperanças dos filhos. O seu lar é de desarmonia, de desassossego, numa instabilidade emocional constante. O alcoólatra, muitas vezes, é alvo de violência, é causador ou indutor de crimes (no lar, no trânsito, no bar, etc.), o qual poderá ter como consequência a prisão, o manicômio ou mesmo o túmulo precocemente, às vezes por obsessão.

As propagandas mostram, ilusoriamente, que bebida alcoólica une as pessoas, as tornam mais alegres, festivas, interessante e atrai pessoas bonitas ao seu lado. Que depois do trabalho o melhor não é voltar para casa, estar com a família, é ir para um bar e espairar com os amigos. Usam a mesma imagem que passaram do cigarro no passado. Quantos males seriam evitados! Quantas dores não aconteceriam! Quantos problemas seriam resolvidos se o alcoolismo das conversas vazias de fim de expediente, de fúteis reuniões sociais, de preguiçosos fins de semana fosse substituído pela visita ao enfermo, pelo atendimento ao necessitado, pelo estudo edificante, pela participação na atividade religiosa. Os que assim agem não precisam de drinques para experimentar alguma descontração ou passageira euforia, porque há neles aquela vida abundante a que se referia Jesus. Aquela força divina que vibra em nossas veias quando nossa mente se

povoa de ideais e nosso coração pulsa ao ritmo abençoado do serviço no campo do Bem.

Quem diz: "Um golinho não faz mal" ou "Beber de vez em quando não faz mal", está se basendo em que para afirmar isso? Na Ciência ou no seu vício? Afinal, a Ciência já deu provas do malefício do álcool para o corpo físico e para a sociedade em geral. Se drogas, em geral, fosse bom, não haveria centros de recuperação, reuniões de dependentes químicos, etc. Então, usemos a razão antes de usarmos a paixão.

32 – BEBIDA ALCOÓLICA NÃO AFETA SÓ O FÍGADO

Esta droga liberada (este veneno) produz sérias conseqüências à saúde física como: irritação na mucosa gástrica e duodenal, levando o paciente à úlcera. Ela irrita as mucosas do **esôfago** e do **estômago**, causando a esofagite, gastrite e diarreia; nosso **cérebro** é afetado após a ingestão da segunda dose; o **pâncreas**, 25% dos pacientes acometidos de alcoolismo agudo exibem evidências reais de pancreatite, ou seja, de lesões no pâncreas inflamado. E quando o pâncreas está alterado pode ocasionar a diabetes; o álcool também determina depósitos de gordura nas **artérias**, ocasionando a terrível arteriosclerose, que leva o paciente à angina de peito, uma dor insuportável produzida pela diminuição da circulação sanguínea no miocárdio, o músculo nobre do **coração**; na esfera do sistema nervoso o álcool ocasiona derrames cerebrais, paralisias, gota, alterações do comportamento, até mesmo a loucura mais completa; os **rins** são responsáveis pela filtração final do etanol, de apenas 6% da substância. Mas quando abusamos das bebidas, o etanol altera a capacidade dos rins de filtrar as substâncias do nosso corpo, causando uma alteração dos hormônios que controlam a pressão arterial, o que culmina em hipertensão arterial; como o sangue passa pelos **pulmões** para efetuar as trocas gasosas, o etanol deixa as trocas gasosas mais lentas, pois os pulmões recebem um sangue muito sujo. O resultado disso é uma respiração mais lenta, fazendo a pessoa sentir dificuldades para respirar. É por isso também que o bafômetro capta o álcool ingerido, que ainda está circulante; o órgão responsável por metabolizar o álcool é o **fígado**, e ele só metaboliza em média uma dose de bebida alcoólica por hora - entenda uma dose como uma lata de cerveja (360ml), uma taça de vinho (100ml) ou de destilado (40ml). Portanto, se tomarmos seis latas de cerveja, por exemplo, nosso fígado irá levar seis horas para metabolizar todo o álcool presente em nosso corpo. E, enquanto o fígado metaboliza a primeira latinha, o resto do álcool fica circulando no sangue e intoxicando, causando alterações e danos em diferentes órgãos. O álcool "força" o trabalho do fígado que passa a produzir mais enzimas para metabolizar o etanol e isso culmina com uma inflamação crônica e hepatite alcoólica, podendo evoluir para cirrose. A bebida alcoólica, já por si é altamente prejudicial, mas às vezes, ela se torna mais prejudicial, porque é criminosamente adulterada. Nos uísques falsificados, aguardentes precocemente envelhecidas e cervejas mal pasteurizadas, os exames químicos denunciam substâncias estranhas diversas: iodo, óxido de ferro, arsênico, chumbo, corantes nocivos, sódio e potássio. E, temos também, um agravante invisível. O bebedor inveterado geralmente (senão sempre), é assediado por terríveis obsessores que lhes compartilham a mesa do lar, do bar elegante ou o balcão da toska imunda.

Muitas doenças que aparecem no decorrer da nossa vida são resultados dos abusos do álcool. Então, quando alguém diz: "**Viu, fulano bebia muito, mas morreu de infarto!**" ou "**Fulano bebia muito, mas morreu de pancreatite!**", porque quer defender a bebida alcoólica, para justificar seu vício alcoólico, saiba agora que, esta droga não desenvolve apenas cirrose, ou seja, ela não afeta só o fígado.

OBSERVAÇÃO: Nós precisamos frisar sempre três pontos importantes:

1º) O álcool reduz a resistência física, diminui o tempo de vida e, por isso, o seu praticante é considerado um **SUICIDA**.

2º) Por isso, muitos de nós nascemos com certo órgão debilitado ou fragilizado. São abusos de outra encarnação.

3º) Cada garrafa de bebida que adquirimos ajuda a sustentar a indústria que mata mais gente e destrói mais lares do que uma guerra. Um seareiro de Jesus não deveria compactuar com isso. **(Compilação de Rudymara)**

33 – ESPIRITISMO É COISA DO DIABO?

Não entendo por que os evangélicos e católicos dizem que o Espiritismo é coisa do diabo, se eles só falam em Deus e Jesus em seus livros e palestras. Qual a intenção do diabo ao promover tanto seu adversário?

Graças a Deus não são todos os evangélicos e católicos que pregam isso. Os que não pregam já buscaram entender o Espiritismo para não **“pré julgar”**. Eles já entenderam o pedido do Cristo que diz: “não julgueis para não serdes julgados”, “amai-vos como eu vos amei”, “faça ao outro o que quer que o outro te faça”, etc. O que muitos dizem é que é errado falar com os “mortos”. Mas, por que, quando um católico recebe uma mensagem de uma “santa”, que em vida (encarnada) foi uma freira, por exemplo, chamam de “revelação”, mas quando o médium Divaldo Franco recebe mensagens de Joanna de Ângelis, que também foi uma freira quando estava encarnada, é coisa do diabo? A “santa” não é uma morta também? Por que eles podem e nós não? Por que as mensagens dos evangélicos são atribuídas ao “Espírito Santo” e as nossas são do diabo? Jesus, na transfiguração, falou com Moisés e Elias, ou seja, dois mortos. Mas, quando um médium espírita recebe mensagens dos “mortos” dizem que é coisa do diabo, é contra a Bíblia, ou coisa parecida. Se fosse errado falar com os mortos Deus não distribuiria mediunidade no dia de pentecostes como se encontra em Atos 2:17:18. O que é errado é fazer mal uso da mediunidade. Portanto, usemos nossa coerência e bom senso.

Pergunta feita por um "anônimo" no comentário do blog e a resposta é de Rudymara

34 – NEGAR JESUS

“Mas todo aquele que me negar diante dos outros, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.” (Mt 10,33)

Esta máxima quer dizer que não devemos nos envergonhar ou negar a vivência de Seus ensinamentos diante das pessoas. As pessoas costumam dizer amar Jesus, mas tem vergonha de ter atitude cristã diante de quem não tem tal atitude. A falta de coragem ocorre por medo das perseguições, das discussões, e até mesmo do simples sarcasmo, aos quais sempre se expõe aquele que não teme confessar abertamente suas idéias e atitudes. **Exemplo:** Um jovem que não faz uso de drogas lícitas ou ilícitas é, muitas vezes, excluído de grupos chamados “maneiros”. Se ele começar a fazer uso das drogas para não ser excluído ele estará negando Jesus. Mas, se ele não fizer uso, não estará. Temos como exemplo o jogador Kaká, que se esforça para seguir os pedidos de Jesus e é alvo de piadas e sarcasmos. Então, aqueles que temerem se confessar discípulos da verdade, não são dignos de ser admitidos no Reino da Verdade. Não por punição, mas por não merecer. Jesus falava de forma alegórica. Ele nunca negaria ninguém. Quem irá ser negado diante da "lei de Deus", será aquele que negou vivenciar os ensinamentos de Jesus. O tribunal que irá julgá-lo chama-se "**consciência**". É nela que está escrito as leis de Deus (questão 621, O Livro dos Espíritos). Pedro negou Jesus 3 vezes, mas depois se arrependeu e O seguiu. E nós, quando faremos o mesmo? Até quando ficaremos só admirando seus ensinamentos e sacrifício?

Rudymara

35 – MEDIUNIDADE NAS CRIANÇAS

É muito comum a mediunidade em crianças. A doutrina espírita reconhece que muitos são os Espíritos que renascem com essa missão da mediunidade. Outras, até os 7, 8 anos de idade ainda estão mais no mundo espiritual que propriamente encaixadas na reencarnação. Por isso, elas vêem e ouvem seres de outra dimensão. Elas costumam ter amiguinhos invisíveis. Mas, após os 7, 8 anos desaparecem tais fenômenos. Se os fenômenos persistirem, cabe aos pais pensar em uma faculdade mediúnica a ser educada. Não numa mesa mediúnica, porque sua estrutura neurológica, psicológica, ainda lhe causaria sacrifício. Mas é importante que ela seja evangelizada, orientada, conduzida a compreender gradualmente o que se passa consigo. Explicar que o que ela está vendo não é demônio, não são Espíritos malignos obrigatoriamente, são seres de outra dimensão, da dimensão espiritual. De modo que, nós estamos encontrando este tipo de observação na nossa vida diária, como nos filmes (O Sexto Sentido), e isso vai popularizando o assunto. Como diz o antigo testamento **"é o Espírito do Senhor sendo derramado sobre toda a humanidade, fazendo os jovens terem visões e os velhos sonhos..."**

J. Raul Teixeira

36 – JESUS É SÓ PARA ADMIRARMOS?

Muitos falam do sacrifício que Jesus fez por nós. Mas, que sacrifício estamos fazendo por Ele? Nós queremos que Ele atenda os pedidos que fazemos através da prece. E nós, estamos atendendo os pedidos que Ele fez e faz todos os dias há mais de dois mil anos? Pedro negou Jesus 3 vezes, mas depois se arrependeu e O seguiu. E nós, quando faremos o mesmo? Por que temos facilidade em seguir o que ensina as novelas, a moda, as propagandas, enfim, o que a mídia nos impõe e temos dificuldade em seguir seus pedidos? Certa vez Ele disse a um homem: "**segue-me...**" e este respondeu que não podia porque tinha que enterrar seu pai. E nós? Qual a desculpa que damos a Ele nos dias de hoje? "Não posso, vou curtir a vida." "Não posso, vou ao churrasco." "Não posso, vou viajar." "Não posso, vou ao show de meu cantor predileto." "Não posso, não posso, não posso..." O Cirineu foi chamado pelos guardas a auxiliar o Mestre, que cambaleava abatido, mal suportando o peso da cruz. E nós? Seremos como o Cirineu, ou seja, esperemos a vida (a dor) nos chamar para auxiliar os que caminham conosco neste mundo carregando cruzes pesadas? Seremos como a grande massa que apenas olha as pessoas passando por nossa vida, sofrendo com suas cruzes e, apesar de sentirmos compaixão, nada fazemos? Até quando ficaremos só admirando seu sacrifício e ensinamentos? Até quando daremos desculpas para não seguí-Lo? Até quando o reino da Terra irá se sobrepôr ao reino do céu? Até quando os tesouros da Terra serão mais importantes que os tesouros do céu? Até quando faremos corpo mole e daremos a desculpa que "**a natureza não dá saltos**"? Pensemos nisso! Principalmente nós espíritas, "**a quem muito foi dado.....**"

Rudymara

